ANNO XLIV. NUMERO 72. SABBADO 28 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias. Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S.s Felix, Fromencio e Domicio mm.
24 Terça. S. Agapio m., S. Latino b.
25 Quarta. ✠ Annunciação de Nossa Senhora.
26 Quinta. S. Ludgero b., S. Braulio ab.
27 Sexta. S. Roberto b., Ss. Lydia e Fileto mm.
28 Sabbado. Ss. Prisco, Marco e Pastor mm.
29 Domingo da Paixão. S. Bertoldo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Europa chegou hontem o vapor inglez *Seine*, trazendo jornaes de Hamburgo até 5, de Paris até 7, de Londres até 8 e de Lisbôa até 14 do corrente:

No dia 1º do corrente falleceu em Nice o rei Luiz I da Baviera; Sua Magestade tinha 82 annos; nascera em Strasburgo em 25 de agosto de 1786, e succedeu a seu pai Maximiliano I, em 13 de outubro de 1825. Em 1848 o rei Luiz I abdicou em seu filho Maximiliano II, a quem succedeu em 10 de maio de 1864 seu filho o actual rei da Baviera Luiz II, neto do fallecido monarcha. Dous de seus filhos, Leopoldo e Alberto ainda chegaram a Nice a tempo de receberem o seu ultimo suspiro. O seu neto o rei da Baviera esta' muito doente, e não póde ir a' Nice. A morte deste monarcha vai cobrir de luto não só a familia real da Baviera, mas quasi todas as principaes cortes da Europa, e a nossa. A rainha viuva da Prussia, a archiduqueza Sophia, mãi do imperador Francisco José, e as duas rainhas da Saxonia, eram todas quatro irmãas do finado monarcha.

Sua Magestade imperial a Sra. duqueza de Bragança D. Amelia Augusta, viuva do imperador, pertencia a' familia real da Baviera, e por isso as duas cortes do Brasil e de Portugal tomam parte muito importante neste luctuoso acontecimento. El-rei de Portugal e a sua corte tomaram luto por 20 dias desde 9 do corrente, sendo os dez primeiros de rigoroso luto.

— Sua Magestade a rainha D. Maria Pia tem estado bastante incommodada, tendo-lhe sido feito ha pouco uma junta de medicos. Se o seu estado de saúde lh'o consentir, tenciona partir de Lisboa para a Italia no dia 8 de abril, aonde ira' assistir ao casamento de seu irmão o principe Humberto, herdeiro presumptivo da corôa da Italia.

— A opinião publica em França anda muito sobresaltada com os projectos attribuidos ao imperador Napoleão de mudar o systema de governo.

O governo cuida activamente da organisação da nova guarda nacional movel. Em cada departamento havera' um major, official collocado fóra do quadro, e que devera' residir na capital do departamento, sendo encarregado, debaixo das ordem do general commandante da subdivisão, de tudo o que diz respeito á administração, e contabilidade dos corpos da guarda nacional movel, tanto de infanteria como de artilharia, do seu departamento. Reunirá a estas funcções as attribuições que nos corpos de linha teem os majores, os quarteis-mestres e os capitães encarregados do fardamento. Mais de sessenta generaes de divisão e de brigada, assim como outros chefes superiores do exercito francez, foram reformados em consequencia da sua avançada idade. Quinze coroneis incluindo um ainda novo, foram nomeados generaes de brigada. Parece que o governo francez quer ter um estado maior general em boa disposição para quaesquer eventualidades.

Os arsenaes trabalham activamente na fabricação de armas de novo modello. O governo recebe semanalmente quinse mil armas destinadas a' guarda nacional movel. No corpo legislativo tem-se discutido sobre o contingente militar para o anno actual que afinal não desca dos cem mil homens propostos. Foi apresentado ao corpo legislativo na sessão de 10 de março o orçamento e o projecto de emprestimo de 440 milhões; a emissão do emprestimo espera-se que sera' feita em fins de março. No orçamento a receita é calculada em 1,699 milhões, e a despeza em 1,627 milhões. No orçamento ordinario as despezas do ministerio da guerra estão calculadas em 381 milhões de francos; e no extraordinario a despeza é de 184 milhões de francos, dos quaes 68 são para os ministerios da marinha e da guerra. O conselho de estado reconheceu os direitos dos portadores de obrigações mexicanas, e destinou tres milhões de francos annuaes para pagar-lhes o juro e amortisação.

O governo vai pedir que o projecto de lei sobre o emprestimo seja logo posto em discussão, sem esperar pelo debate geral do orçamento.

O corpo legislativo approvou o artigo da lei da imprensa que fixa em cinco centimos o imposto do sello para os periodicos dos departamentos do Sena, e Seine-et-Oise, e o de dous centimos para os demais departamentos.

Dizem de Paris que muitos circulos eleitoraes da França desejam que Victor Hugo, Emile de Girardin, e Louis Blance se apresentem como candidatos a deputados nas proximas eleições.

— Tem sido muito demorada na camara belga a discussão sobre o projecto de lei a'cerca da organisação do exercito, mais foi finalmente approvada na sessão do dia 6 por 77 votos contra 12.

Vê-se, portanto, que o ministerio tem ainda uma boa maioria parlamentar.

O governo belga pensa que com esta organisação da milicia e de defeza nacional, fica segura a neutralidade e a independencia da Belgica.

A camara de Liege vai contrahir um emprestimo de dez milhões de francos para obras publicas.

— A camara dos deputados hollandeza esta' em desintelligencia com o ministerio; os ministros simulavam não conhecer as intenções da camara; mas a maioria procurava romper em conflicto com o ministerio por successivas moções.

Na sessão do dia 5 foi apresentada uma proposta declarando que «a camara tendo ouvido as explicações dos ministros, julga que o interesse do paiz, não exigia de nenhum modo a ultima dissolução.» Com uma maioria assim fremente a camara e o ministerio não pódem existir um ao lado do outro. O voto sobre esta ultima proposta devera' decidir da vida da camara ou do gabinete. Nova dissolução seria contraproducente. O precedente da ultima eleição devera' indicar ao poder moderador o perigo de reiterar a dissolução.

— O novo presidente do conselho de ministros da Grã-Bretanha o Sr. Disraeli disse na camara que a sua politica estrangeira seria conciliadora e attenciosa para os outros paizes, sem prejuizo dos direitos e interesses da Grã Bretanha. Lord Malmesbury annunciou na camara dos lords que o programma do novo gabinete seria o mesmo do presidido por lord Derby. Este programma comprehende a reforma da Irlanda e da Escocia, o desenvolvimento da educação popular, e o remedio que se deve dar a' desgraçada situação da Irlanda. O orador expoz o que havia de ser essa politica que indicava, mas declarou que teria por fim fazer desapparecer todas as queixas, e todas as anomalias, mantendo a integridade da constituição.

O conde Russell julgou dever protestar contra um governo que apresentava um programma, e cujos actos não haviam correspondido a esse programma; por isso que o ministerio Derby havia combatido qualquer modificação nas leis eleitoraes, e que depois aceitára e propozera taes modificações.

O duque de Marlborough respondeu que quando o ministerio Derby fôra chamado ao poder, se meditava em uma reforma em proporções maiores do que aquellas que estavam no projecto do conde Russell, e que finalmente se tinham adoptado medidas mais amplas e corajosas.

O Sr. Disraeli, na camara dos communs, elogiou lord Derby, e disse que aceitando o poder, depositara a sua confiança na sympathia do grande partido conservador e na imparcialidade da camara dos communs. Accrescentou que a sua politica estrangeira ha-de ser uma politica de paz, mas não uma politica de paz a todo o custo; que a paz não se póde assegurar se não por meio de uma politica de isolamento, e que esse resultado só se alcança pela sympathia geral, e pelo respeito com as mais nações: que a politica interna havia de ser francamente liberal, e que havia de proximamente apresentar as medidas que tencionava propôr a favor da Irlanda.

Lord Malmesbury prometteu que o governo ia fazer legislar a reforma eleitoral para a Escocia e Irlanda.

A Inglaterra e a Italia estão negociando com a Prussia, um tratado de naturalisação reciproca, baseado naquelle que os Estados Unidos acabam de assignar com a Prussia.

Lord Derby esta' consideravelmente melhor.

O *Standard*, folha simi-official do gabinete britannico, desmente o boato de uma alliança da Inglaterra com as potencias accidentaes; parece que este desmentido se refere ao boato de uma alliança com a Prussia.

A Inglaterra e os Estados Unidos, escolheram o rei da Prussia, como arbitro na questão do *Alabama*.

O governo dos Estados-Unidos, declarou ao governo inglez, que não intervira' nem pró nem contra, no caso dos fenianos fazerem alguma tentativa no Canada', por ser contra os principios da republica o ingerir-se nas questões alheias aos seus interesses e dignidade.

— O presidente dos Estados-Unidos, foi citado á comparecer perante o tribunal do senado no dia 13 de março, accusado de ter violado a lei, «*tenure of office*» pela demissão que deu ao general Stanton, de ministro da guerra e nomeação do general Thomar para aquelle cargo, e de violar a lei da organisação do exercito, exigindo que o general Emery obedecesse a ordens não transmittidas pelo general Grant, commandante em chefe do exercito.

O presidente Johnson depois de ter recebido o mandado de comparencia, dirigio ao senado uma mensagem em que affirma a legalidade da exoneração de Stanton. Diz o presidente que a lei sobre o exercicio dos cargos publicos, probibe a demissão, sem o consentimento do congresso, de um membro qualquer do gabinete, emquanto durar a presidencia em cujo decurso foi nomeado, e como a nomeação do general Stanton não foi feita por elle Johnson, affirma que a exoneração não é uma violação da lei. Entretanto Stanton conserva-se ainda no ministerio da guerra, e solicitou por via do congresso, com cujo apoio conta, uma ordem de prisão do general Thomaz, pelo motivo de ter aceitado a nomeação de ministro da guerra, e exigir que lhe fosse dada a posse daquelle lugar.

Apesar da constituição indicar positivamente que quando um presidente for pronunciado deixara' de exercer as suas funcções, assegura se que Johnson continuara' a exercer as suas funcções durante o processo.

Johnson em presença dos acontecimentos graves que se preparam, resolveu a creação de uma nova divisão militar, tendo o quartel general em Washington, e nomeou commandante da divisão Sherman, com o titulo de general graduado. Sherman não aceitou a nomeação a um irmão seu, que é senador, e a outros membros do senado pedinnolhes para fazerem com que a nomeação não fosse confirmada; diz-se que Sherman estava nas intenções de se demittir, se fosse necessario, do seu posto, para não obedecer quando por ventura lhe fosse expedida uma ordem formal.

O governador da Pensylvania dirigio um telegramma ao senado, annunciando que as tropas daquelle estado estavam promptas a sustentar as resoluções daquella assembléa; consta que outras forças militares estão na mesma disposição.

Por outro lado affirma se que a legislatura de Nova Jersey, adoptou resoluções favoraveis ao actual presidente, e que a milicia daquelle estado, e a do Maryland tambem offereceram os seus serviços ao presidente, dizendo se mesmo que esta força ja' marchou ou esta' disposta a marchar, logo que o chefe da republica o tenha determinado.

A attitude do congresso nesta conjunctura e a resistencia energica do presidente Johnston, não deixam prever que este conflicto termine pelos meios legaes, e deixam recear que a America se torne novamente o theatro de uma guerra civil, suscitada por um conflicto de poderes.

A divida dos Estados-Unidos no 1º de março corrente era de 2,648 milhões de dollars; na mesma data o numerario existente nos cofres do thesouro era de 128 milhões de dollars.

— No dia 26 de fevero, primeiro dia de quaresma, houve capella papal no Veticano, na capella Sixtina. O santo padre abençoou as cinzas, que impoz aos cardeaes, arcebispos e bispos ao principe assistente do throno, ao senador e aos conservadores de Roma, assim como aos outros funccionarios pontificios. Terminada a ceremonia o grande penetenciario, cardeal Panebianco, cantou a missa a que assistiram o soberano pontifice, o sacro collegio e todas as pessoas que gozam da honra de terem entrada na capella Sixtina.

Um telegramma de Roma do dia 11, diz ser absolutamente falso que sua santidade esteja doente.

Diz-se que monsenhor Oreglia sera' nomeado nuncio em Lisboa, e que os nuncios actuaes em Lisboa e Madrid, receberão brevemente o chapéo cardinalicio.

Dizem de Roma que continuam as deserções na legião estrangeira e no exercito romano.

E' sabido que em junho de 1866 fôra concluido entre a Italia e a santa sé um tratado para a severa repressão das tentativas das guerrilhas nas fronteiras dos dous paizes.

Este tratado autorisava as tropas italianas e pontificias a atravessarem as fronteiras reciprocamente até uma certa distancia. Depois da batalha de Mentana o tratado foi denunciado, e desde outubro que deixou de estar em vigor. Concluiram-se agora as negociações entre os dous governos para tornar effectivo o mesmo tratado.

O conde de Caserta irmão do rei Francisco II de Napoles vai casar com a princeza Maria Antonieta de Bourbon, filha mais velha do conde de Trapani.

Os amigos de Garibaldi insistem com elle para que desminta a accusação que officialmente se lhe fez nos Estados-Unidos de ser agente secreto daquella potencia na Italia.

No parlamento italiano continúa a discussão das medidas financeiras; o ministerio não quer admittir a suspensão do curso forçado das notas sem que a camara approve primeiro os novos impostos.

Para se suspender o curso forçado das notas, pretende-se contrahir um emprestimo forçado, que é muito pouco popular, mas a commissão do parlamento approvou o projecto com a condição de se lançar um imposto sobre os rendimentos dos titulos de divida publica.

Ora, estando a maior parte destes papeis de credito nas mãos de capitalistas estrangeiros e principalmente francezes, o ministro não parece disposto a aceitar a condição.

No dia 10 começou a discussão do projecto de lei de imposto sobre as margens, que levanta altos clamores por ir tributar um genero de consummo de primeira necessidade.

— O discurso do rei da Prussia pronunciado quando ultimamente encerrou as camaras prussianas, foi acolhido com grandes jubilos pela imprensa estrangeira, pois tem nas actuaes circumstancias um interesse especial; effectivamente a sessão legislativa que terminou é a primeira em que tomaram parte os representantes das provincias annexadas, e o discurso do throno traça de alguma maneira o programma das providencias que devem ligar as suas populações á monarchia.

O rei Guilherme disse que o seu governo, reformando a organisação administrativa do paiz, tencionava entrar no caminho de *Self-government*, por fórma que aproveite a todas as partes do reino. Accrescentou que os desejos e opiniões manifestadas sobre o assumpto nos debates serão tomadas na devida consideração e concluio manifestando as disposições cordeaes e pacificas de todas as potencias, disposições que considera como garantia de que a paz européa não sera' alterada.

A inauguração do parlamento aduaneiro só podera' ter lugar depois das festas da paschoa.

No Wurtemberg e na Hesse Darmstadt ainda as eleições não estão feitas, e fazem-se grandes preparativos para que sejam contrarias a Prussia.

O tratado da Austria com o Zollwerein ja foi assignado.

O principe Napoleão devia sahir de Berlin a 13 de março, e diz-se que se dirige a Stuttgard, a Munich, a Vienna, ao Hanover, etc., e segundo affiança a imprensa semi-official de Paris não vai encarregado de missão alguma politica.

Confirma-se a noticia da publicação do decreto confiscando, como medida de segurança todos os bens do ex-rei de Hanover, afim de combater, segundo affirma o decreto, as intrigas que dizem respeito ao Hanover e de prevenir as consequencias que ellas poderiam ter. No decreto declara-se salva a approvação das côrtes.

Depois do muito fallado banquete em territorio austriaco, tinha o governo prussiano intimado o rei Jorge a que dissolvesse a legião hanoveriana e se abstivesse para sempre de toda a hostilidade á Prussia. Uma resposta evasiva do rei do Hanover, contestando ao mesmo tempo ao governo da Prussia o direito de faltar a execução do tratado entre elle e o rei da Prussia, é que deu motivo a sequestração dos seus bens.

Diz se que o duque de Bunswick tem tenção de abdicar na pessoa do principe real do Hanover. Se esta noticia se verificar, dara' talvez lugar a uma nova complicação entre a familia dos Guelphos e a Prussia, por isso que esta potencia de certo não vacillaria em occupar aquelle ducado, que actualmente pertence confederação da Allemanha do Norte.

— Dizem de Constantinopla que se espera nova conferencia com os embaixadores das potencias a respeito das multiplicadas questões pendentes. Continuam as negociações a respeito do Canadá.

— Diz-se que por intervenção do Sr. Bourée, embaixador francez, consentio a Porta em fazer algumas concessões que satisfazem os Montenegrinos. O governo quer organisar a administração da Belgaria como a de Creta.

Diz se que a Austria notificara ao gabinete de S. Petersburgo que a passagem do Pruth pelas tropas russas para entrar na Moldavia, seria o signal para a entrada das forças austriacas na Valachia. Contesta-se esta noticia, pois, basta recordar que o tratado de 1856 prohibe ás grandes potencias qualquer intervenção no Oriente, uma vez que não seja collectiva e de accordo com o governo ottomano.

— No Mexico continua as revoluções a perturbar a paz publica. No Yucatan os revoltosos tem feito novos movimentos, que levaram Juarez a mandar para alli reforços importantes.

Dizia se ter o celebre padre Fisher vendido á Juarez, por 3,000 piastras, os papeis secretos do ex-imperador.

— Depois de dous mezes de cerco na capital, o presidente da republica de S Domingos capitulou, embarcando elle com os seus alliados, que o quizeram acompanhar para Venezuela, em virtude do disposto na capitulação.

— Por causa da carestia do pão, houveram serios disturbios em Granada, no reino da Hespanha; quebrando os revoltosos os candieiros da illuminação. O governo tomou attitude conveniente, não só reprimindo o movimento, como prohibindo a exportação dos cereaes.

A camara dos deputados approvou o artigo de lei, que vota 25 milhões de reales para o canal de Tamarite.

— Eram em Portugal anciosamente esperadas as chuvas, cuja ausencia ja começava a fazer sentir seus effeitos não só aos plantadores, como aos criadores.

Continuava o fervor eleitoral, em todo o reino.

Os medicos prescreveram á S. M. a rainha, como medida hygienica, uma viagem á Italia. S. M. deve partir a 8 de abril para Turim.

Nos primeiros dias do mez corrente, falleceu o barão de Bagé, Paulo José da Silva Gama, marechal de campo reformado do Brasil, em sua casa da rua de S. João, em Lisboa.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 24 deputados, sob a presidencia do Dr. Arminio Tavares

Approvada a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, remettendo uma resolução em que a camara municipal da cidade de Nazareth, propõe a desmembração do territorio do engenho—*Ventura*—, que actualmente pertence ao 1º districto de paz daquella cidade, para ficar pertencendo ao districto de Canavieira.—A' commissão de estatistica.

« Outro do mesmo, remettendo as informações pedidas ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia, acerca do projecto n. 9 deste anno.—A' quem fez a requisição.

« Uma petição da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do mesmo nome, na freguezia da Boa-Vista, pedindo uma quota de 2:000$ na lei do orçamento para as obras de sua igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outra do padre Florencio Xavier Dias d'Albuquerque, capellão e administrador do recolhimento do Coração de Jesus da villa de Iguarassú, pedindo preferencia para a extracção de duas partes das loterias concedidas ao mesmo recolhimento.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outra do mesmo padre, pedindo uma quota de 5:000$ na lei do orçamento para as obras do mesmo recolhimento.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outra do bacharel em lettras Joaquim José de Cerqueira Varejão, professor da cadeira de desenho do Gymnasio Provincial, pedindo que a assembléa se digne considera-lo com direito aos vencimentos em todo o tempo da suppressão da mesma cadeira e autorise o pagamento delles.—A' commissão de ordenados.

« Outra de Oscar Destibeaux, offerecendo-se para conservar as estradas da provincia e principalmente a estrada nova do Caxangá, pelo periodo de nove annos por menos do que está orçado pela repartição das obras publicas.—A' commissão de obras publicas.

« Outra de Isidoro Marinho Cesar, professor publico de instrucção primaria da povoação de Bellomonte, pedindo quota para o pagamento de seus vencimentos do mez de junho de 1866 que cabiram em exercicios findos.—A' commissão de ordenados.»

Foram approvados os seguintes pareceres:

« Da commissão de posturas approvando as posturas da camara municipal da villa de Garanhuns, e os arts. addicionaes da camara municipal de Nazareth; da commissão de petições mandando pedir informações a thesouraria provincial acerca do contendo da petição da mesa regedora da irmandade do Divino Espirito-Santo erecta no convento de S. Francisco desta cidade; da commissão de legislação, mandando pedir informações acerca do que requereu Francisco de Barros Falcão Cavalcante d'Albuquerque; da commissão de petições declinando para o poder competente a petição de Manoel Felippe do Monte, professor publico de instrucção primaria da povoação de Cruangy; outro da mesma commissão indeferindo a petição de Thereza Alexandrina de Barros Mello, professora publica do povoado da Casa-Forte; e outro finalmente, da commissão de obras publicas que conclue por um projecto, attendendo a petição de André d'Abreu Porto, o qual amplia o praso marcado no art. 2º da lei n. 667 de 23 de abril de 1866.»

Sendo submettido a discussão a redação do projecto que fixa a força policial, a requerimento do Sr. Tavora foi remettida a mesma commissão para reconsidera-la.

Passando-se a tratar da ordem do dia, approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 15 deste anno que altera os limites da freguezia de Tracunhaem, com um requerimento do Sr. Coutinho mandando ouvir o Exm. vigario capitular.

Approvou-se em 2ª discussão o de n. 26 tambem deste anno, que abre um credito supplementar de 500$000 ao orçamento vigente.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 21 deste anno, que crêa os officios de justiça na nova comarca de Itambé, fallou contra a utilidade do projecto o Sr. Felisbino e a favor o Sr. Miguel Amorim, sendo remettido a commissão de legislação, a requerimento do Sr. Soares Brandão.

Em seguida regeitou-se em 1ª discussão o projecto n. 24 deste anno, que desliga as funcções de porteiro das de continuo da repartição da instrucção publica, e crêa o lugar de continuo com os vencimentos de 600$, fallando contra os Srs. Miguel Amorim, Amaral e Mello, e a favor Srs. Tavora e Silva Ramos.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 18 deste anno, que manda correr mensalmente uma loteria em beneficio dos estabelecimentos de caridade, occupou a attenção da casa o Sr. Gaspar Drummond contra o projecto e a favor o Sr. Silva Ramos, sendo afinal approvado.

Entrando em discussão o parecer da commissão de justiça civil e criminal, que indifere a petição do tabellião de notas do termo de Cimbres, Eduardo Antonio de Albuquerque Mello, ficou adiado por falta de numero; pelo que o Sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia; a continuação da antecedente, 1ª discussão dos projectos n. 115 do anno passado e n. 1 deste anno.

— Hontem á tarde foi reconduzida do Carmo para o Corpo Santo a imagem do Senhor dos Passos que na noite do dia anterior fora conduzida d'esta para aquella igreja, como é praxe.

Em ambas as procissões a concurrencia de pessoas de distincção e de povo foi extraordinaria, como sempre acontece n'essas procissões, e o luxo e a sumptuosidade foram condignos do culto divino.

— Em nossa *Revista* de hontem, no periodo que se occupa do theatro, deram-se alguns erros entre os quaes a troca da palavra *honra* pela—*Laura*—que fica assim corrigida.

— No lugar competente d'este *Diario* vai publicado um aviso da sociedade de beneficencia *Monte Pio Portuguez*, cuja leitura recommendamos aos interessados.

— Pedem-nos que recommendemos á attenção da competente autoridade e á sua caridade um infeliz homem que vaga pela rua e travessa do Queimado em completo estado de nudez e na maior miseria possivel. Esse homem foi praça do nosso exercito e dizem-nos que chama-se Antonio Vicente. E' justo que se lhe dê um asylo onde elle possa tranquillamente acabar os dias de vida. Cremos que não será preciso que voltemos á este assumpto.

— O leilão de moveis que devia ter lugar hoje 23 do corrente, no sobrado da rua da Concordia n. 57, por intermedio do agente Pinto, fica transferido para o dia 1.º de abril proximo.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Itambé o bacharel João Floripes Dias Barreto.

— Os vapores *Pirapama* e *Potengi* da companhia Pernambucana, com destino aos portos do norte e sul, no dia 30 do corrente, só recebem carga para os referidos portos até hoje.

— Com destino a côrte, segue no *Seine*, o Sr. Fausto Guedes, secretario da legação portugueza ahi.

— O vapor *Cruzeiro do Sul* conduzio de nossa praça:—para Maceió 55:500$000, para a Bahia 38:369$510, e para o Rio de Janeiro 13:900$000 réis em dinheiro.

— Para o sul do imperio trouxe da Europa o vapor *Seine* 20,000 £, para particulares.

— Foi nomeado promotor publico da nova comarca de Itambé. o Sr. Dr. João Floripes Dias Barreto.

— Vieram da Europa, no vapor *Seine*, 143 passageiros: sendo 17 para Pernambuco, 12 para a Bahia, 83 para o Rio de Janeiro, 6 para Montevidéo e 25 para Buenos-Ayres.

— Os fundos brasileiros eram assim cotados em Londres:

5 0/0 de 1839—88 a 90
5 0/0 de 1865—71 1/2 a 72 1/2
4 1/2 0/0 de 1852—58—66 a 68
4 1/2 0/0 de 1860—64 a 66
4 1/2 0/0 de 1863—63 a 65

— Estavam a' carga os navios: *Gratidão*, *Laia III* e *Soberano* para Pernambuco, *Angelica I* para o Maranhão, em Lisboa; *S. Manoel II* para Pernambuco, no Porto.

— No dia 12 do corrente sahio de Lisboa, para nosso porto, o vapor inglez *Gladiator*, da linha de Liverpool.

— Sahio a barca *Flor do Vez*, para o Para', a 4, de Lisboa.

— Chegaram os navios: *Boa Fé*, do Maranhão, a 12, a Lisboa; e *Nova Fama II*, de Pernambuco, a 3, ao Porto.

— Eis as ultimas noticias commerciaes das principaes praças da Europa.

Liverpool, 12 de março.

O algodão fica firme, com uma alta de 3/8. Cotamos Pernambuco 10 1/2 a 10 5/8, Maranhão 10 3/4 a 18 7/8, Parahyba 10 1/2 a 10 5/8, Ceara' 10 1/4 a 10 1/2, Maceió 10 1/8 a 10 3/8.

O assucar, apezar de calmo, esta' firme aos preços: de 23 a 26 o branco, 22/6 a 23 o somenos, e 19/6 a 22 1/2 o mascavado.

A borracha do Para' vendeu-se de 2/2 a 2/4 por ℔.

Os couros seccos e os salgados pesados estão a 6 d. por ℔. os ditos ditos leves de 8 a 9 d.

O cacáo do Para' vendeu-se de 46/ a 56/ por 112 ℔.

Hamburgo, 12 de março.

O assucar fica firme. O de Pernambuco branco esta' de 19 a 21 1/2 d., o mascavado de 16 1/4 a 17 1/2 d.

O algodão é assim cotado: Pernambuco 8 3/4 a 9 3/4, o da Parahyba, Ceara' e Maranhão de 8 3/4 a 9 1/2, o de Maceió de 8 1/4 a 9 1/2.

Os couros de Pernambuco pesados obtém 6 1/2 a 6 3/4 e os leves 6 1/4 a 6 1/2; os de Maceio e do Maranhão 6 a 6 1/8; os do Ceara' 6 1/2 a 7 1/4.

— Pelo ministerio da guerra foi approvada a demissão dada pela presidencia ao Sr. tenente Francisco de Paula Meira Lima, do lugar de ajudante do director da colonia militar de Pimenteiras, sendo approvada a nomeação do Sr. capitão Rosendo Monteiro Lima, para substitui-lo no mesmo cargo.

— Foi dispensado da commissão em que se achava nesta provincia o Sr. capitão do corpo do estado maior de 1ª classe, Candido José Coelho de Moura.

— O escrivão do jury mudou o seu cartario para a rua das Cruzes n. 41—1º andar, sala de detraz.

— Da *Tribuna* de Montevidéo traduzimos a seguinte carta de A. M. Marques, sobre o assassinato do general Flores, por conter interessantes pormenores a respeito desse acontecimento:

« Sr. redactor da *Tribuna*.—Varios amigos me pedem uma relação dos factos que presenciei no acto do barbaro assassinato, perpetrado na pessoa do illustre general D. Venancio Flores, e vou satisfazer seus desejos.

« O carro (aonde iam o general, o Sr. Errecart, o Sr. Flangini e D. Marquez) tinha a lança em direcção ao norte, o general Flores occupou um assento do fundo, o Sr. Errecart o outro a' sua esquerda, o Sr. Flangini em frente ao general, e o abaixo assignado em face ao Sr. Errecart, tendo a' minha direita a vereda que leva a' casa do general.

« Ainda não haviamos partido, quando um pequeno tropel de gente assustada que vinha como da rua das Mercês, ou descendo da rua da Florida, corria para nós pela vereda, dizendo:—Ahi vem! ahi vem!—Ao que o Sr. Errecart e eu fechamos as cortinas, e instantaneamente ao grito de *morram os picaros*, pude vêr por entre ellas como quem a quinze passos nos dirigio o primeiro tiro de revolver, que foi acto continuo seguido da primeira descarga sobre o coche. Confusos todos apressámos o cocheiro, que ficou um momento indeciso, para que seguisse quanto antes, e começou este a fazer voltar os cavallos para a direcção de onde vinham os assassinos, para tomar as ruas das Mercedes e Rincon com destino ao Cabildo.

« Por causa desta conversão, os aggressores, armados de grandes espadas e revolvers, nos tiraram por momentos a' frente do carro, e poderam vêr a' sua vontade o general Flores, pelo que uma segunda descarga de tiros acompanhados de gritos e insultos, não se fez demorar; e do qual resultou ficar ferido no pescoço o Sr. Errecart no momento de disparar a sua pistola, sobre os aggressores, ficou banhado em sangue.

« O valente e desgraçado cocheiro João Vega, sem importar-se com as ameaças e imprecações dos bandidos, fustigou os cavallos quanto póde, deixando aquelle atrás. Momentos depois o Sr. Flangini se poz de pé no assento dando as costas ao general, avançando meio corpo e a cabeça fóra da portinhola da frente do carro, e auxiliou assim poderosamente a marcha deste, ainda que Vega ia morto um pouco mais adiante. Porém apezar destes esforços, poucos metros haviamos andado quando novo embaraço sobreveio a' marcha do carro, porque (segundo depois soube) ao dobrar a rua da Florida para entrar na das Mercedes, proximo á do Rincon, um ou dous homens, pararam de espadas na mão em frente aos cavallos, e ferindo horrivelmente nas ventas a um destes, intimaram ao cocheiro que parasse.

« João Vega continuou não obstante, porém já com difficuldade e fomos alcançados pelos bandidos, dirigindo nos desde aquelle momento uns aos lados do carro e outros atrás, aproximando se ás vezes até apontar nos os revolvers a' queima roupa, pois conservo a sobrecasaca não só furada de balas, como chamuscada de polvora.

« O general não perdeu um momento o seu sangue frio habitual; e emquanto teve carga no revolver, deu alguns tiros opportunos, ainda que mal dirigidos, porque em consequencia da posição que occupava com o Sr. Errecart no carro não podia vêr bem os aggressores, atirando só quando eu que os tinha em frente annunciava a sua approximação.

« Deste modo chegámos até tres ou quatro metros antes do armazem do Sr. D. Julião Rozende, onde infelizmente havia uma carreta que obstruia a rua, e ahi cahio um dos cavallos do carro neste instante, segundo se me disse, estando nós sem cocheiro, que tambem cahira exanime uns 20 metros antes.

« Parou, pois, o carro; e nesse momento não vi os bandidos a nosso lado, supponho, pelo que ouvi depois, que atacaram o valente major D. Ignacio Evia, que com essa coragem que todos lhe conhecemos, se havia apresentado só e com um chicote no lugar do perigo, tratando de entorpecer a marcha dos assassinos: seja por esta ou por qualquer outra circumstancia que ignoro, deram-nos tempo de abrir a portinhola esquerda do carro, e creio que então o cavallo vivo fez algum movimento que arrastou o carro um pouco mais adiante e quebrou se a portinhola aberta ao bater contra a roda da carreta; em seguida desceu primeiro o Sr. Errecart, immediatamente o general, que teve de voltar se para mim, porque o espaço era estreito para passar, e tenho bem presente esta circumstancia, porque conservarei viva uma impressão que recebi.

« No instante em que o general poz o pé em terra deu um ai pungente, e em seguida me lançou um olhar indiscriptivel que nunca mais poderei esquecer, tanto me impressionou! olhar de quem implora piedade, expressão de amargura e dôr, prognostico, emfim, da morte...

« Desde então a todas as horas se me apresenta o general nessa triste posição, sem que esteja em mim evita-lo. Ainda que pela posição que occupava eu nesse momento não podia conseguir vêr bem os assassinos, foi então que recebeu por trás entre as rodas do carro a primeira punhalada mortal na espadua direita, descripta em termos proprios na informação do reconhecimento medico. Neste acto, e depois do general, apeei-me eu do carro, e vi que o levavam envolto e rodeado pelos malfeitores, brandindo relozentes espadas, reinando nesse momento entre aquelles delinquentes momentaneo silencio... Terminaram lhe a vida.

« Separou-me dessa scena de horror o valente Evia, que tinha perdido provavelmente toda a esperança de poder soccorrer o general, e ao retirar-se ferido de uma estocada em um quadril e de um tiro no peito, dirigindo-se pela rua do Rincon á do Juncal, passando pelo lado do coche, pelo qual nos haviamos apeado, sem poder conter o cavallo, sem duvida tambem ferido, me levou adiante de si com os encontros do animal, arrojando-me sobre a calçada; sentindo-me com difficuldade para levantar-me, acreditei-me com algum osso fracturado; fiz não obstante esforços, e entrei como pude na obra que actualmente construe o Sr. De la Maria, na rua do Rincon, esquina da do Juncal; passei pelos fundos que dão para a rua do Parana', onde recebi auxilios da boa e honrada familia de D. Miguel Queirolo. Tudo quanto fica escripto desde o momento em que nos apeámos do carro se passou com a celeridade de um relampago, pois é mais demorado relatar os episodios occorridos que a rapidez com que se succederam, como é facil de conceber.

« O Sr. Flangini apeou-se por ultimo do carro, porem na confusão não vi como, nem quando, recebeu suas feridas; duas estocadas de arma branca, uma na omoplata e outra nas cadeiras, tendo alem disso o chapéo atravessado de bala; tão pouco não vi como, nem quando Errecart recebeu a bala no braço, além da ferida no pescoço ja' mencionada.

« O Sr. Flangini póde dar informações mais certas sobre a morte do cocheiro, que soube foi recolhido com cinco feridas mortaes, assim como podera' informar das causas que entorpeceram a livre marcha do carro. Por minha parte sahi milagrosamente illeso, sem mais que um arranhão de bala em uma mão, é algum tanto estropiado do encontro que me deu o cavallo em que ia o Sr. Evia, e que espero sera' sem consequencia.

« Ainda que me tenha parecido que os assassinos não eram mais que seis a pé, tenho duvidas no entanto a tal respeito, pois das varias informações que tenho tomado, resultam diversidades de apreciações, havendo quem assegure que chegaram até 18 ou 20, crendo outros que alguns que andavam a cavallo se retiraram do sitio antes de terminar sua obra nefanda.

« Por averiguações posteriores que fiz, o malaventurado general, estendido na rua, ficou com vida alguns minutos, e ainda que não fallava, recebeu auxilios religiosos do presbytero D. Juan del Carmen Louverbiere, de quem tive a relação seguinte: Que descendo accidentalmente pela rua do Junca, quasi a chegar a do Rincon, notou agitação na visinhança, que fechava as portas e corria a' voz de revolução; que passaram a seu lado uns homens de *ponche* de aspecto sinistro e a pé, com punhaes ensanguentados e rewolvers nas mãos, os quaes, sahindo da rua do Rincon subiram pelo Juncal até o Mercado e foram encontrar-se com mais dous a cavallo; pelo que, pensando elle que um crime se acabava de commetter, foi involuntariamente attrahido ao sitio em que achou o general Flôres, de quem era amigo e conhecido; em tão triste situação curvou se para elle, chamou o por seu nome, e observando que o comprehendia, lhe perguntou se o reconhecia por sacerdote, se se resignava com sua sorte e se perdoava a seus inimigos, e que recebendo do general um signal affirmativo, passou a cumprir os deveres do seu ministerio sacerdotal

« D. Segundo Flores, filho do general, D. Carlos Casaux e outros recolheram o cadaver pouco depois.»

— De Fernando de Noronha chegou hontem o hiate *Sergipano*, que d'alli sahio 23 do corrente.

Nenhum facto digno de menção occorreu na ilha, após a sahida do ultimo vapor para o nosso porto.

— Segundo um quadro estatistico ultimamente publicado em Londres, entraram no Reino-Unido 327,957 £ em ouro e 61,075 £ em prata no anno de 1866, de procedencia do Brasil; 615.318 £ em ouro e 72823 £ em prata no anno de 1867.

No anno de 1866 sahiram do reino para o Brasil 945,131 £ em ouro e 88,783 £ em prata; no anno de 1867 sahiram 306,464 £ em ouro e 95,297 £ em prata.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 59ª a beneficio do theatro de Santa Isabel, que corre hoje.

— Por achar-se impossibilitado do serviço activo, foi reformado o capitão do 24.º batalhão de infantaria da guarda nacional, Francisco Cavalcante de Albuquerque.

— Tendo mudado de residencia o capitão do 11.º batalhão de infantaria da guarda nacional, Manoel Brasileiro de Arruda Camara, mandou-se-lhe passar guia para o municipio do Recife.

— Acaba de chegar á esta cidade o excellente pianista e compositor Mr. Gambaro, o qual se propõe á leccionar pianno e musica.

O Sr. Gambaro obteve no conservatorio de musica de Paris o premio de honra n'um concurso annual, e esse titulo é a melhor recommendação que póde apresentar esse senhor em seu favor.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 27 de março de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 26 do corrente:

A' ordem do subdelegado de S. José, Antonio Pereira Paes Barreto, para averiguações em crime de roubo; Antonio Luiz dos Santos, para correcção; José Baptista de Vasconcellos, por crime de ferimentos; e Felicidade Pires da Luz, tambem por crime de ferimento. A ordem do de Moribeca, Felippe Jacob Diniz, por embriaguez e espancamento.

Por esta mesma repartição, no referido dia 27, remetteu-se recrutas:

Para o exercito........ 1
Para a companhia de aprendizes marinheiros....... 1

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahido para os portos do sul:

1º tenente Francisco Romanno S. da Silva, major Manoel Porfiro de Castro Araujo, sua senhora, 4 filhos, 1 escrava e 2 creadas, José de Almeida Jonguia, João dos Reis de Souza Dantas, D. Angela M. de Andrade Malfa, D. Anna Theodora Gomes de Freitas, Antonio Emilio Bastos, Manoel N. da Costa Moreira, bacharel José Cerqueira Lima, 1 official e 20 praças, Antonio Marques Pereira da Silva, Arcangelo Bartholomeu, 20 aprendizes marinheiro, Antonio Bezerra Montenegro, 2 praças de policia, José Nunes Guimarães, Mauricio Bloch, Luiz Manoel, João de Albuquerque Mello, 13 recrutas, 1 licerto, 2 escravos do Dr. José Cerqueira Lima, Jeronymo Pereira Lemos, Domingos Ramos A. Pereira, 1 escravo do capitão Ignacio da Silva Deiró, Dr. José Hygino Duarte Pereira. Domingos José de Faria, 7 guardas nacionaes, 30 recrutas, 2 voluntarios da patria, 1 dito dezertor, 1 praça do deposito de instrucção, 13 libertos, 1 escravo de Manoel T. da Costa & C., 1 dito de Francisco Luiz dos Santos, 2 ditos de Lima Bairão, 1 dito de Sa' Leitão & Irmão, Shlosses Michol.

— Passageiros do vapor inglez *Seine*, sahido para os portos do sul:

Manoel de Mattos Vieira, Ignacio da Silva Deiró.

— Passageiros do hiate brasileiro *Sergipano*, vindo da ilha de Fernando de Noronha:

Oilcio Hermanio Cardoso, Jeronyma Antonia Maria da Conceição, 2 praças e 3 sentenciados.

— Passageiros entrados da Europa no vapor inglez *Seine*.

Thomaz Comber, Charles Thomaz, Rudolph Lauridzen, Christian Lauridzen, Theodoro de Carvalho Cavalcante, José Joaquim Gomes de Abreu e 2 criados, Domingos Jorge de Abreu, Juan Atoina, Silverio Marques de Carvalho.

Seguem para os portos do sul.

K. Servant, João Pinto Azevedo, Francisco Pereira Braga, Juan Baptista Ruas, Manoel da Costa Rodrigues Vianna, M. Carthy, Lampou, A. E., P. A., P. V., desembargador Polycarpo de Leão, A. F. B., D., L. A., Abilio J. Guimarães B., Francisco Pinto. Manoel Pires, João F., Antonio da Silva Porto, Fausto de Queiroz Guedes, A. A., A. Mendes de Oliveira, Francisco Ferreira Roxo, Amelia Menezes Figueirêdo, José Estanislão de Azevedo, M. Lean, Vicente Jimeno. Maria dos Reis, Green, Dowson, R. Aart, Leolte, Gifford.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 de março de 1868:

Clothilde, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; desinteria.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

— 24 —

Abrahão Fernando Jacobson, Suisso, 40 annos, casado, Boa-Vista; gastro interite.
José Esmeraldo d'Abreu Mello, Pernambuco, 55 annos, solteiro, S. José; anemia.
Maria da Conceição, Pernambuco, 33 annos, solteira, Boa-Vista; hydropesia.
Jeronyma, Pernambuco, Santo Antonio: espasmo.
Mathildes Maria Senhorinha do Carmo, Pernambuco, S. José; hydropericardio.
Januario, Pernambuco, 45 annos, escravo, Boa-Vista; erysipela.
Carlos, Pernambuco, 22 annos, escravo, Santo Antonio; mielite.
Josepha Thereza de Jesus, Pernambuco 84 annos, viuva, Santo Antonio; diarrhea.

ILEGÍVEL

Bernardino, Africa, 30 annos, Recife; tuberculos pulmonares.
Joanna Mathyldes, Portugal, 45 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
João, Pernambuco, 13 annos, S. José; cholelina.
João, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista; asthma.
Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; asphixiado.
Manoel, Pernambuco, escravo, Boa-Vista; fraqueza.
Angelo, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista; bexigas.

— 25 —

Nicoláo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica pulmonar.
Bernardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; bexigas.

— 26 —

Antonia, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.
Cassimiro, Pernambuco, um mez, Recife; phtysica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 26 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhaa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 23.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, de 11 do corrente, enviando a relação dos commerciantes alli matriculados durante o mez proximo passado.—Accuse-se.

Foram distribuidos aos Srs. deputados os seguintes livros:—Diario e copiador de Camara & Irmão.—Idem idem de Antonio Ferreira Gomes.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Pedro de Souza Soares e José Alves de Souza Soares, socios da firma de —Souza Soares & Irmão, que tendo dissolvido amigavelmente a mesma sociedade em 31 de dezembro do anno proximo passado, vinham pedir o registro do respectivo distrato.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel José da Motta, allegando que não sendo incompativel o exercicio simultaneo das funcções de escrivão do civel com as de avaliador do juizo do commercio, lugares que tem desempenhado sem detrimento do serviço publico, pede que sejam indeferidas as pretenções dos que ora se apresentam sollicitando o provimento no ultimo dos sobreditos lugares.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel José da Silva Maia & C., para que se lhes registre o seu contrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Aprigio Tiburcio de Almeida Fortuna, do Ceará,—registro de sua nomeação de caixeiro despachante da casa commercial de Severiano Ribeiro da Cunha.—Registre-se.

Dito de Clemente Astudilho e Bossoms, para se lhe dar por publica forma ou certidão o distrato da sociedade de—Dicraner & Bossoms à que pertencera elle supplicante.—Como requer.

Dito de Joaquim Francisco Lavra, que tendo dado nomeação de caixeiro de sua casa commercial a Joaquim Bezerra Pessôa, e feito inscrevel-o neste tribunal, pedia que no respectivo registro se averbasse a sahida do supplicado, visto se ter despedido de ser seu caixeiro.—Como requer.

Dito (adiado das sessões proximas passadas) de João Ribeiro Montarroyos, pedindo nomeação de avaliador do juizo commercial.—Continúa adiado á vista da petição de Manoel José da Motta.

Dito (adiado da sessão proxima passada,) de Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, pedindo igualmente ser provido no lugar, que se acha vago, de avaliador do juizo commercial.—Idem.

Com parecer do Sr. desembargador fiscal.

De Samuel Power Johnston & C.,—registro do documento pelo qual se mostram autorisados para funccionarem como agentes da imperial companhia de seguros contra o fogo.—Juntem os supplicantes os estatutos da companhia e provem haver depositado a quantia de que trata o decreto junto por copia.

Dada a hora (11 1/2) o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão por não haver mais que despachar.

SESSAO JUDICIARIA EM 26 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Alves de Brito em consequencia do motivo que o impossibilitou de apresentar na sessão anterior o livro do registro de protestos de letras, apresenta-o hoje, e delle se verificou que o ultimo protesto se acha registrado sob o n. 1520 a 24 do presente mez.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio do Bonito.—Appellante autor Francisco Muniz Pontes, appellado réo Antonio José Botelho.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, barão de Cruangy e Rosa.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio.—Embargos de nullidade.—Embargante executado o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargado exequente Manoel José de Souza Carneiro.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Basto.—Desprezaram-se os embargos.

Appellante Nicoláo José de Carvalho Brito, appellado José Herculano de Carvalho.—Appellante D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, appellados Schapheilin & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de José Joaquim da Silva Gomes & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante José Antonio Brito Bastos, appellado Domingos Affonso Nery Ferreira.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Verissimo José Moreira, aggravado José Antonio Moreira Dias.

O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

Publicações a pedido

Bem auspicioso começou para nós o mez de março, boas noticias de nossas armas no Paraguay, e que nos promettem um termo proximo a essa guerra desastrosa; copiosas chuvas, que tem feito renascer a esperança de uma abundante colheita.

Que este anno finde tão feliz, quanto se annunciava desolador em seu começo, será por certo o anhelo intimo de todos que estremecem por esta patria.

Aqui, por uma coincidencia singular, estamos á mercê das intimidades: estão ausentes o juiz de direito, o juiz municipal, e o promotor, a igreja esta em sede vaccante, e o corpo da saúde tambem vai á discripção dessa maré de intimidade, visto o seu representante estar com assento na assembléa provincial.

Viga por esta boa terra o dignissimo Pina, que julgou-se desobrigado das trabalhos parlamentares, depois da insigne honra que teve, fazendo parte da commissão de recepção do presidente, para o que, consta, tanto encarecera sua perspectiva burgueza.

E' pena que esse dignissimo deixe á revelia a representação do segundo districto; e bem seria para desejar que entrem, mais dedicado á causa publica, pudesse ainda preencher essa cadeira.

Mas o que fazer? Depois que vigorou o projecto de lei, elevando o subsidio dos deputados provinciaes, vale bem a pena engolir o bocado amassado pelo ex dignissimo Souto Lima, de saudosa recordação.

26 de março de 1868.

Senso commum.

Enquanto o mercado esta inundado de preparações chamadas—Salsaparrilha,—que, não tendo em si as qualidades que devem sempre recommendar um remedio, são apregoadas ora a titulo de frascos grandes, ora pela virtude da ambiguidade, e ora por serem novas, nós apresentamos ao publico um remedio em frascos de tamanho regular, que tem a seu favor sómente a virtude de curar toda a qualidade de molestias que vem da impureza do sangue. E este remedio chama se salsaparrilha de Ayer.

Prospecto

Nas lojas das ruas do Crespo ns. 2 e 9, e do Imperador ns. 71, 73 e 79 subscreve-se para a obra sob o titulo do *Codigo dos estrangeiros no Brasil*, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, contendo por ordem alphabetica, em resumo e com bastantes notas toda a legislação patria concernente ao estatuto pessoal, e real delles, aos seus casamentos e filhos nascidos no Brasil, as suas heranças; associações aos seus passaportes, actos, contratos, factos licitos, testamentos, impostos; exercicio da advocacia, medicina, magisterio superior, direcção de collegios, frequencia e matricula nas faculdades, escola militar, academia de marinha, collegio Pedro II, direitos religiosos, direitos civis, ou individuaes (de *ampla liberdade, segurança, manifestação do pensamento por palavras escriptas, e imprensa, de propriedade, industria, locomoção), ordemnação in sacris*; profissão em conventos, beneficios ecclesiasticos, serviço no exercito e na armada, commercio em grosso e a retalho, lojas; navegação de cabotagem, embarcações; bem como acerca da sua nacionalidade, hospitalidade, habitação, naturalisação, colonisação; banimento, reexportação, deportação, internação, extradição, punição de crimes, obtenção de *habeas corpus*, buscas e visitas criminaes em seus domicilios e nos seus navios; ser edictor e poder denunciar em causa propria, possuir estabelecimentos de impressão, gravura, lithographia, etc.; emfim relativamente aos consules estrangeiros no Brasil, sua nomeação, funcções, prerogativas etc., e aos consules brasileiros em paizes estrangeiros; ao corpo diplomatico; actos publicos de Portugal ainda subsistentes, e applicaveis no Brasil—quanto aos seus limites, tratados convenções consulares, relações reciprocas entre os estados, meios amigaveis, e coercitivos adoptados entre elles para obter a reparação ou satisfação de qualquer lesão, ou offensa; neutralidade, belligerantes, bloqueios, presos, prisioneiros, asylo, refugio, linha de respeito, naufragio, salvados, pirataria, corsario, abertura dos portos do Brasil, capitania dos portos etc. etc.; além de outros muitos artigos importantes.—Tambem encerrara' um epilogo do que é applicavel ao Brasileiro fora do Imperio.

Esta obra constituira' um volume em 8° (brochado) provavelmente de cerca 300 paginas, que brevemente sera' publicada.

Com o seu auxilio os estrangeiros no Brasil poderão obter a utilidade de scientificar-se logo a sua chegada—das leis desse paiz—a seu respeito, quaes os seus direitos e deveres, em uma palavra como hão de regular suas aspirações e acções, etc.

O preço da assignatura é de dez mil réis (10$) pagavel á recepção da mesma obra. Depois da publicação della sera' encerrada a assignatura, e vender-se ha por maior preço.

N. B.—Os Srs. assignantes das duas outras obras — *Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia* do mesmo autor — ja' publicadas—receberão a de que acima se trata, sem mais retribuição da que ja' houverem pago, conforme o respectivo prospecto dellas.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis. . . . 256$000

Da mesma forma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis. . . . . 129$000

Idem idem idem de 50$000 por anno réis. . . . . 65$500

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderia effectuar-lh'o conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE MARÇO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 10$400 por arroba.
Algodão de Maceió 1ª sorte—11$800 por arroba posto a bordo (hontem).
Cambios sob e Londres—90 d/v, 21 3/4 d. e 21 d. por 1$000 (hontem).
Cambio sobre Paris 90 d/v. 436, 470 e 485 rs. por franco, (hontem) banco.
Cambio sobre Paris—60 d/v, 465 rs. por franco, letra de parte (hoje).
Cambio sobre Portogal—60 d/v, 150 % e a vista 166 d/v de premio (hoje) banco.
Desconto de letras—10% ao anno.

Jose d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 26.......... 446:2445351
Idem do dia 27.......... 18:748$052
464:9873403

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas.......... 94
» » com generos.......... 769
813
Volumes sahidos com fazendas.......... 38
» » com generos.......... 335
373

Descarregam hoje 28 de março

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.
Barca ingleza—*Neptune*—carvão.
Barca ingleza—*Constance*—bacalháo.
Patacho inglez—*Europe*—bacalháo.
Patacho inglez—*Electra*—idem.
Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—carvão.
Barca ingleza—*Rosamond*—idem
Barca portugueza—*Claudia*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Luso F*—agua.

Importação.

— Vapor portuguez *Sigosa*, vindo do Penedo e Maceió, manifestou:
18 saccas algodão; a Henrique Saraiva de Araujo Mello.
22 ditas dito, 40 ... milho; a Alvaro Augusto de Almeida.
50 latas oleo de ricino; a Francisco Gonçalves Torres.

— Vapor inglez *Seine*, vindo de Southampton e Lisboa, manifestou:
5 caixas queijos; a J. M. Palmeira.
22 ditas ditos; a Corga Irmãos.
40 ditas ditos; a A. Domont.
1 dita chapéos de sól; a Keller & C.
1 dita joias falsas, 1 dita meias; a Linden Weydman & C.
1 dita porcelana, 1 dita mercearia; a E. A. Burle & C.
2 ditas dita; a madama Adour.
2 ditas drogas; a Bartholomeu & C.
1 dita joias falsas; a Vaz & Leal.
2 ditas livros; a Lailhacar & C.
1 dita joias; a A. Hyveroat.
1 dita fitas de seda; a J. A. Moreira Dias.
1 dita calçado; a Monteiro & Irmão.
1 dita ferragens; a H. Leger.
2 ditas chapéos de palha; a Ferreira & Matheus.
1 dita dinheiro de ouro; a Rôbe Schmmettan & C.
1 dita sanguesugas; a Otto Bohres.
1 volume amostras; a Monbard Mertier & C.
1 dito livros; a Saunders Brothers & C.
1 dito ditos; a Tasso Irmãos.
1 dito sanguesugas; a D. A. Matheus.
1 dito impressos; a Palon Nash & C.
6 ditos amostras; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 26 .... 53:4213967
Idem do dia 27.......... 4:8183087
58:2403054

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 26.......... 103:2673461
Idem do dia 27.......... 3:1193 67
106:3953168

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Seine*, de 1,700 toneladas, commandante E. M. Leeds, equipagem 115, carga differentes generos.

Ilha de Fernando de Noronha—3 dias, hiate brasileiro *Serygypano*, de 54 toneladas, capitão H. J. Vieira da Silva, equipagem 7, carga milho e lastro; ao mesmo capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—vapor inglez *Seine*, commandante Leeds.

Rio Grande do Norte—hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, capitão Antonio José da Costa, carga differentes generos.

Liverpool—brigue noroeguense *Dan*, capitão A. C. Heiberg, carga assucar e algodão.

Barcelona—sumaca hespanhola *Maria Luiza*, capitão Luiz Marialang, carga algodão.

Valparaizo—barca bremense *Pyrmond*, capitão Rubaso, carga assucar.

Liverpool—brigue inglez *Jurá*, capitão R. Searle, carga assucar e algodá.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente a quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes tem de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extinção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Sabbado 28 do corrente, depois de finda a audiencia do Illm. Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-vista, se ha de arrematar em praça publica os moveis seguintes: 6 cadeiras, 1 marquesa asofatada, 1 par de consolos, 1 mesa redonda, 1 cadeira de balanço, tudo de madeira de amarello, cujos bens foram penhorados a Leovegildo Romualdo da Silva, por execução de Domingos José da Cunha Lagos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro.......... 2633000
Os mesmos.......... 593889
Os mesmos.......... 653313
Demetrio de Azevedo Amorim.......... 8883106
O mesmo.......... 1553333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.......... 4153500
Herdeiros de Manoel Pinto.......... 1203257
Viuva de Anselmo José Ferreira.......... 123200
José da Rocha Pitta.......... 333161
Joaquim Pereira Ramos.......... 503257
O mesmo.......... 593257
Felippe Duarte Pereira.......... 2831 7
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque.......... 123792
Manoel Rodrigues Lima.......... 723795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis.......... 1363883
Theodoro José da Silva Lacerda.......... 1163811
Dr. Vicente Gyrillo Marinho.......... 183241
José Joaquim de Lima.......... 333750
Manoel João de Lima.......... 443435
Francisco das Chagas Salgueiro.......... 333595
Joaquim Pereira Ramos.......... 593253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro.......... 363205
A mesma.......... 213672
Herdeiros de José Vital Nunes.......... 963502

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca.......... 4:8283443
Antonio de Jesus e Souza.......... 293618
Anna Maria do O' e Mello.......... 3:9853333
Manoel Pereira Guimarães.......... 1:1983965
Bernardino José Serpa.......... 3:2263305
Pereira & Guedes.......... 8763666
Coronel José Bernardo Salgueiro.......... 6343722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão.......... 5683222
O mesmo.......... 4563238
Francisco Camello Valcacer.......... 7023974
Felix José da Costa.......... 4413572
João Nepomuceno Paes de Mendonça.......... 4743968
Ignacio Gonçalves da Luz.......... 2:9[illegible]
José Joaquim de Almeida Guedes.......... 2[illegible]
José Pacheco Vieira.......... [illegible]
João Gonçalves Rodrigues França.......... [illegible]
D. Luiza de Souza.......... [illegible]
Miguel Alves Lima.......... [illegible]
O mesmo.......... [illegible]
Manoel Caetano Maia.......... 46 470
Viuva e herdeiros de Manoel Clemente de Almeida Calanbo.......... 7603107
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha.......... 2:77[illegible]
Manoel Alves Cavalcanti.......... [illegible]
Maria do O'.......... [illegible]
Viuva de Manoel Leonardo Sodré.......... [illegible]
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.......... [illegible]
Viuva de Pedro Ivo Velloso.......... [illegible]

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho.......... [illegible]
Apollinario.......... [illegible]
Layme ... do ... Uruguay.......... [illegible]
João de Barros Accioly Wanderley.......... [illegible]
Herdeiros de Bernardo José ...... [illegible]
Pombeiro João Felix.......... [illegible]
Wilfried Ravenjaki.......... [illegible]
Maria Francisca ... de Almeida.......... [illegible]
Manoel Ignacio.......... [illegible]
Thomaz Ferreira da Cunha.......... 263100
Bento de Araujo Pinheiro.......... 123000

João Valeriano Corrêa de Amorim.......... 235160
Severino José Figueira.......... 3339 0
Manoel Ferreira da Paixão.......... 103500
Manoel de Souza Tavares.......... 463360
Maria Ignacia de Vasconcellos.......... 573600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond.......... 123000

Letras.

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza.......... 3093095

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira.......... 433500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral.......... 1203000
Thereza Abadeça de Jesus.......... 173000
Athanasia Rufina do Livramento.......... 93400
Felix José Ferreira.......... 3163582
Vicente José Ferreira.......... 603000
Hemeterio José dos Santos.......... 2003000
Anna Joaquina Laura.......... 453000
Maria Olympia Baptista.......... 193380
Jesuino Constante Rodrigues.......... 1973000
Vicente Nunes Serra.......... 323833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque.......... 5583720
João da Cruz Mendonça.......... 1523250
João Francisco Tavares.......... 283540
Venceslao Ignacio da Conceição.......... 713130
Claudio José Theodoro.......... 923 30
Francisca Maria Carolina.......... 573330
Feliciano Primo de Jesus.......... 2303000
Maria Benvinda Cavalcanti.......... 393600
Olindina Libercina dos Reis.......... 483000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.......... 1833333
Anna Maria da Conceição.......... 323000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque.......... 533332

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus.......... 123000
Archanjela Maria dos Anjos.......... 683000
Manoel José do Nascimento.......... 773000
Maria Joaquina Cezar de Mello.......... 603000
Antonio Nunes de Mello.......... 903000
José Maria Marques.......... 633666
Justino Luiz José de França.......... 613860
José Pereira da Silva.......... 683006
Antonio Francisco Guimarães.......... 1113000
Francisco Pedro Celestino.......... 443630
Constança Maria do Nascimento.......... 83008
Antonia Feleciana.......... 343000
Zacarias Guedes.......... 243100
Florencio José da Conceição.......... 433106
José Urbano Pacheco de Mello.......... 93000
Manoel Vicente de Moraes Junior.......... 523000
Genoveva Justina da Conceição.......... 1513733
Joaquim Francisco de Paula.......... 353666
Rufino da Silva Ramos.......... 1603000
Francisco Luiz Virães.......... 503834

Patrimonio dos orphãos.

Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação.......... 803000
Josepha Maria Theotonia.......... 213083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves.......... 1663664
Manoel Cyriaco do Nascimento.......... 753000
José Gonçalves dos Santos.......... 1:0753575
Manoel Maria Caldas Brandão.......... 1473300
João Bernardo do Rego Valença.......... 3683450
Manoel Paulino Cesar Loureiro.......... 4993070

Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos

Florencio José Maria da Silva.......... 1593000

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordi do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de abril pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Becco da Carvalha.
Casa terrea n. 5. 1513000

Rua larga do Rosario.
Terceiro andar n. 24 3003000
Primeiro andar n. 26 3513000
Segundo andar n. 26. 3053000
Terceiro andar n. 26 3003000

Rua do Cabugá.
Loja n. 1 4193000
Idem n. 1 B. 8133000

Rua da Calçada.
Casa terrea n. 30. 1763000
Idem idem n. 32. 1293000
Idem n. 34 1513000

Rua de Hortas.
Loja do sobrado n. 47. 1203000

Rua da Moeda.
Primeiro andar da casa n. 37 . . . 9653000
Segundo andar idem 9653000

Travessa de S. José.
Casa terrea n. 5. 1713000
Idem n. 7. 1583000

Rua de Padre Floriano.
Casa terrea n. 1. 1863000
Casa terrea n. 63 1743000
Casa terrea n. 43. 1693000

Rua das Cinco Pontas
Casa terrea n. 110. 3273000

Rua de Santa Thereza.
Casa terrea n. 34 1443000
Idem idem n. 37. 2003000
Idem idem n. 5. 1703000

Rua da Roda.
Casa terrea n. 4. 973000
Idem n. 5. 8133000

Travessa do Calabouço.
Casa terrea n. 2. 1813000

Rua do Calabouço.
Casa terrea n. 20 2413000

Rua da Viração.
Casa terrea n. 19. 1923000

Rua da Cadeia do Recife.
Casa de um andar n. 23. 6833000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 23 de março de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

— Por esta secretaria se faz publico para os devidos fins, que foi preso pelo subdelegado de S. a vista, e se acha recolhido na casa de detenção, desde o dia 7 do corrente, como suspeito de estar fugido, o preto Felippe, que diz ser escravo de Trajano de tal, morador em Santo Amaro das Salinas.

Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de março de 1868.

O secretario,
Eduardo de B. Falcão de Lacerda.

Tribunal do commercio.

Nesta secretaria foram registrados:

O contrato de sociedade de Dionizio Rodrigues de Mello Castro e Antonio Francelino Gonçalves Fortes, estabelecidos na villa do Pilar, provincia das Alagôas, com negocio de molhados, sob a firma de Castro & Fortes, e o capital de 3:0003000 fornecido por ambos em partes iguaes.

O contrato de sociedade de José Maria Pedrosa Lima e João Pereira Pedrosa Lima, estabelecidos nesta cidade com taberna, sob a firma do primeiro e o capital de 3:[illegible], fundos do estabelecimento, pertencentes ao socio José Maria.

O distrato da sociedade de Paulino Ferreira da Costa e Manoel Moreira Ribeiro, dissolvendo a firma de Costa & Moreira, cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Manoel Moreira.

O distrato da sociedade de Antonio Pereira da Costa Gama e Felix Pereira da Silva, dissolvendo a firma de Gama & Silva, cuja liquidação fica a cargo do ex socio Silva.

O contrato de José Victorino de Rezende, Joaquim Gonçalves Cascão e Pedro Gonçalves Pereira Cascão, estabelecidos nesta cidade sob a firma de José Victorino de Rezende & C., com negocio de commissões, e o capital de 100:0003000, para o qual entra o socio José Victorino com 80:0003000 e os socios Joaquim e Pedro Cascão com 10:0003 cada um.

O contrato de Manoel Leão Carneiro Pinto e José da Silva Araujo, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Pinto & Araujo, com negocio de generos nacionaes e estrangeiros e o capital de.......... 1:7563816, para o qual entra o socio Manoel com 1:12 3060.

O papel de dote feito por Antonio Marques de Hollanda Cavalcante à sua filha D. Paula Cavalcante de Oliveira Lima, casada com Luiz de Oliveira Lima Junior.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 27 de março de 1868

O official-maior
João Guimarães.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico e avisa-se aos devedores de dizima de chancellaria averbada, constantes da relação abaixo transcripta e cujas causas foram definitivamente julgadas, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contados da publicação deste, para virem pagar seus debitos, findo o qual se procedera' a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de março de 1868.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação das causas definitivamente julgadas contra os individuos abaixo declarados de abril a setembro do anno passado, das quaes deve-se dizima de chancellaria averbada nesta repartição.

Filhos de José Rodrigues dos Passos. . 13950
Juliana Maria da Conceição. . . . 324
Viuva de Gustavo Augusto de Figueiredo. 13193
Herdeiros de Bernardo Antonio de Miranda. 177
Herdeiros de Lourenço Correia. . . . 834
Manoel da Silva Neves 444
Francisco de Miranda Leal Seve . . . 622
Viuva de Gustavo Augusto de Figueiredo 622
Francisco de Souza Rego 355
Norberto Muniz Teixeira Cavalcanti. . 23358
Viuva de Francisco Xavier das Chagas. 222
Herdeiros de Anastacio Xavier do Couto. 303
Joaquim Ignacio da Costa 13193
Ludgero Teixeira Lopes. 130
José Gomes Tavares 266
João Xavier da Silva, por Joanna Nepomuceno da Silva. 222
José Francisco d'Além, por José Pinheiro Jacome. 370
O curador fiscal da massa fallida de Sebastião José da Silva 13675
A viuva e herdeiros de Pedro Ignacio Baptista, por Antonio de Faria Brandão Cordeiro. 683939
José Velloso Soares. 23124
José Aurelio de Oliveira. 133
João Luiz Pereira Vianna, por Antonio Joaquim Vinhas 444
Joaquim Francisco d'Albuquerque Santiago 455
José Marcellino Alves da Fonceca. . . 133
A viuva de Pedro Ignacio Baptista, por Antonio de Faria Brandão Cordeiro. . 83596
George Patchal. 23000
Francisco Deodato Luis. 400
Maria do Espirito Santo Bezerra . . . 222
José Antonio Teixeira e sua mulher, por José Gomes da Silva Portella. . . 133
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e sua mulher 177
Carlos José de Sena e sua mulher. . . 111
Bernardino José Leitão 278
Maria da Paixão Albuquerque Santiago 556
Luiza Maria Gonçalves da Luz. . . . 111
Joaquim Candido dos Santos. 177
Herdeiros de José Hygino de Miranda. . 13468
João Paes de Moura. 133
Tasso & Irmão. 633538
Os mesmos 233360
Joaquim Baptista de Araujo 13618
O mesmo 824
Alberto Alekoff. 13763
D. Anna Joaquina de Mello Carisca. . . 160
Alexandre José dos Santos. 163000
Francisco Alves Monteiro Junior, como testamenteiro de Joaquim da Silva Lopes. 3537 8
2363741

Recebedoria de Pernambuco, 26 de março de 1868.

O escrivão,
José Feluppe N. da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 2 de abril recebe propostas para arrendamento dos sitios reunidos, os. 15 e 18, no lugar das Salinas, com fructeiras, casa de vivenda, e dando preferencia áquelles que se encarregarem de fazer os concertos de que precisa a mesma casa de vivenda.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez, pelo vapor francez *Extremadure*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 27 de março de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda

THEATRO
DE
S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Sabbado, 28 *de março de* 1868.

Representar-se-ha o muito acreditado drama em 5 actos e 1 prologo

PEDRO-SEM
QUE JA TEVE E AGORA NÃO TEM

Personagens.	Actores.
Pedro..........	Sr. J. Augusto.
Lourenço..........	» Brochado.
Padre Manna..........	» Thomaz.
João Gonçalves..........	» Barrello.
Manoel Ribeiro..........	» Couto Rocha.
Luiz da Vinha..........	» Graça.
Serapião..........	» Santa Rosa.
Mathias..........	» Guimarães.
André..........	» Gomes.
Maria..........	Sra. Maria Velluti.
Josepha..........	» Camilla.
Marianna..........	» Clelia.
Izabel..........	» Julia.
Thereza..........	» Josina.
Malvina..........	» Carolina.

Soldados, meirinhos, convidados, camponezes etc.

A acção passa-se no Porto.

Começara' as 8 horas.

A empreza previne, desdeja, que no caso de chegar do sul algum vapor portador de felizes noticias e acerca da guerra do Paraguay, ha espectaculo de grande gala, em homenagem aos bravos que tão acrocamente tem defendido os brios nacionaes.

As pessoas, portanto, que tem encommendado bilhetes de camarotes e cadeiras, queiram mandal-os buscar para o espectaculo no mesmo dia da chegada do vapor.

MR. HERMANN

tem a honra de participar ao respeitavel publico que pretende dar ALGUNS GRANDES ESPECTACULOS de PRESTIDIGITAÇÃO, sendo o primeiro na segunda feira 30 e terça feira 31 de março, com programma inteiramente novo.

PRIMEIRO ESPECTACULO
Segunda-feira, 30 de março de 1868.

Primeira parte

1.° O ovo Tebinn.
2.° O correio.
3.° O café do grão-mogal.
4.° Os coelhos indios.
5.° O avarento.

Segunda parte

1.° O vidro mysterioso.
2.° A omeléta phantastica.
3.° A pesca miraculosa.
4.° O annel em perigo.
5.° O concerto monstro.

Entre as duas partes havera' um intervallo de 20 minutos.

Terça-feira 31 de março.
SEGUNDO ESPECTACULO.

Primeira parte

1.° O jogo da cabra cega.
2.° O relogio voador.
3.° O lenço serpente.
4.° O banqueiro.
5.° O chapéo do diabo.

Segunda parte

1.° O lenço indio.
2.° O arroz encantado.
3.° Quatro que só valem um.
4.° Os objectos voadores.
5.° O concerto monstro.

Intervallo de 20 minutos entre a 1ª e 2ª partes.

Desde já podem ser procurados os bilhetes, das 11 horas da manhãa as 5 da tarde, no hotel da Europa; e no dia dos espectaculos, no escriptorio do theatro.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem 12$000.
Ditos de 2ª dita 15$000.
Ditos de 3ª dita 10$000.
Cada um com 6 entradas.
Cadeiras 3$000.
Platéa 2$000

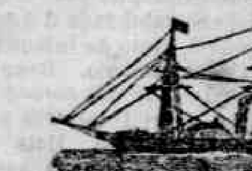
Para a 4ª ordem de camarotes se venderão entradas separadas, a 1$000 por pessoa.

No caso de o vapor que se espera do sul trazer noticias da tomada de Humaitá ou acabamento da guerra, ficara' transferido estes espectaculos para quinta-feira 2 e sexta feira 3 de abril.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 30 do corrente mez espera se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Samer, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Bahia

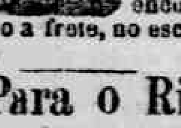
Recebe carga a frete commodo o brigue nacional *Intrepido*, para o que trata-se com Balthar & Oliveira, a' rua do Vigario n. 10.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brom n. 66, ou a bordo com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goianna.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 28 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d' Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante M. Costa, seguira' para o porto acima, no dia 1 de abril, as 5 horas da madrugada. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Alegrete*, por ter o seu carregamento quasi completo, e para o preço que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

ILEGÍVEL

LEILÕES.

LEILÃO

DE

1,000 saccas com farinha de mandioca.

Segunda-feira, 30 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 1,000 saccas com farinha de mandioca, vindas do Rio de Janeiro no brigue *Isabel*, descarregada no sabbado, e serão vendidas em um ou mais lotes, no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento no Forte do Matto, as 11 horas da manhãa.

LEILAÕ

DE

650 páos de tamancos, 360 tamancos e 7 couros de bezerro.

O agente Martins fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima, os quaes foram arrestados por Manoel Bento de Oliveira Braga.

Terça-feira 31 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ DE MOVEIS.

A saber:

1 pianno forte, 1 mobilia com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 de balanço, 2 consolos, 1 mesa redonda, jarros e vasos para flores, candieiro de gaz, castiçaes, 1 excellente machina de costura em caixinha, 1 mesa de escriptorio, 1 dita de jantar, 1 aparador, 1 boa cama franceza embutida, 1 mesa de cabeceira, 6 cadeiras estufadas, louça para almoçar e jantar, copos, calices 1 lote, trem de cosinha e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão que tera' logar

No sobrado da rua da Concordia n. 59.

Caris Bonnet chanceller do consulado de França, tendo de retirar-se desta provincia, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos pertencentes a casa de sua residencia, a' rua da Concordia n. 59, aonde se effectuara o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILAÕ

DE

Dous cavallos proprios para sella.

Terça-feira 31 de março.

Por intervenção do agente Pinto.

a 1 hora da tarde.

Em frente ao sobrado da rua da Concordia n. 59, onde havera anteriormente leilão de moveis.

LEILÃO

Da armação e generos da taberna cita á rua do Forte das Cinco-Pontas n. 2.

Quarta-feira 1 de abril de 1868.

As 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara leilão a requerimento de Marcos d'Almeida Lima e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação e generos existentes na taberna da rua do Forte das Cinco Pontas n. 2, a qual foi embargada pelo dito Marcos d'Almeida Lima contra Rufino Muniz de Souza: o leilão será effectuado no dia hora e lugar acima indicado, na referida taberna.

AVISOS DIVERSOS.

Advertencia!

A verdadeira louça—Barbalho—só se vende neste deposito do pateo do Terço n. 12. Aqui não ha falsificação, não acontece assim, porém, nas mais partes que vendem louça fabricada em outras officinas, com barro salgado, resultando engrossar e não adoçar nem mesmo esfriar agua, não obstante venderem por Barbalho: vendam mais em conta e isto basta para illudirem a boa fé de quem compra, cegos, ignorantes e sem conhecimento; acontece, pois, queixarem-se que não presta sendo Barbalho, não faz boa agua!

Creio até ser mais aprefeiçoada, bem brunida, isto basta para esperiencia, pois sendo mais prefeita é mais enconta!

Alerta com os traficantes!!! A casa acha-se bem sortida de novo e variaveis gostos de quartinhas brancas e incarnadas, conforme o barro.

Sociedade gymnastica.

São convidadas todas as pessoas que desejarem pertencer a sociedade gymnastica, cita no caes do Capibaribe a comparecerem no dia 31 as 7 horas e meia da noute na mesma casa aonde havera uma reunião geral para a nomeação da directoria que tem de tomar conta do estabelecimento gymnastico que se acha quasi concluido.

— Precisa-se de um cosinheiro, com preferencia escravo: na rua do Rangel n. 9.

Attenção

O abaixo assignado negociante estabelecido na capital do Ceará', previne ao publico que o Sr. Francisco Marçal Gomes da Silveira, chegado pelo *Cruzeiro do Sul*, daquella provincia, onde só a ultima hora se soube de sua partida, não pode vender os escravos Antonio e Manoel pertencentes ao espolio de seu finado pai Marçal Gomes da Silveira, visto achar-se devendo o casal deste ao abaixo assignado a quantia de 14:000$ que com juros e custas montam a 18:000$ em consequencia do que foram arrestados todos os bens da herança, excepto os referidos escravos, por haverem sido occultados. Não sendo pois sufficientes os bens daquelle casal que ja' foi condemnado em juizo competente, para completo pagamento do abaixo assignado, protesta este rehaver ditos escravos do poder de quem indevidamente os comprar ou com elles fizer qualquer transação.

Luiz Ribeiro da Cunha.

Ama

Na rua estreita do Rosario n. 20, 2º andar, precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma pessoa.

— Aluga-se uma escrava para cosinhar e engommar em casa de familia: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1.

— Precisa-se de um forneiro que entenda perfeitamente do trabalho de padaria e tempero de forno: aquelle que estiver nas circumstancias dirija se a rua larga do Rosario n. 46.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data se despedio da casa do Sr. José Joaquim Gomes Teixeira, o qual pelo presente vem agradecer o bom tratamento que teve em sua casa durante o tempo que foi seu caixeiro; portanto aceite este louvor de reconhecimento e gratidão,

Recife 26 de março de 1868.

Manoel Rodrigues de Oliveira.

Attenção.

Pede-se ao Illm. Sr. guarda-mór, o especial obsequio de fazer com que sejam removidos do quadro da descarga os navios que se acham carregando, e os que acabaram a sua descarga.

Um prejudicado.

COPEIRO

Precisa-se de um bom copeiro, para uma casa estrangeira, preferindo-se escravo: a tratar na rua da Cadeia n. 18.

Monte-pio Portuguez

A directoria, para os fins convenientes, leva ao conhecimento dos interessados os beneficios prestados por esta associação no decurso do anno transacto, que foram os seguintes:

Em janeiro.

Soccorros a 2 socios doentes........ 50$000

Em fevereiro.

Soccorros a 3 socios doentes, idem a um socio gravemente doente para se transportar ao sertão........ 190$000

Em março.

Soccorros a 3 socios doentes........ 65$000

N. B. Neste mez obteve-se arrumação para um socio desempregado, e deu-se trabalho a outro.

Em abril.

Soccorros a 4 socios doentes, idem a 1 socio desarrumado, idem a 1 socio processado, idem á viuva de 1 socio........ 185$000

Em maio.

Soccorros a 8 socios doentes, idem á viuva de 1 socio, suffragios por alma de 1 socio........ 240$000

Em junho.

Soccorros a 6 socios doentes, idem a 1 socio desarrumado, idem a' viuva de 1 socio........ 210$000

Em julho.

Soccorros a 6 socios doentes, despezas com 1 socio processado, soccorros a' viuva de 1 socio........ 321$840

N. B. Foi absolvido o socio processado.

Em agosto.

Soccorros a 4 socios doentes, passagem para Lisboa a 1 socio gravemente doente, despezas com 1 socio preso e processado, soccorros á viuva de 1 socio........ 385$300

N. B. O socio preso foi despronunciado o solto.

Em setembro.

Soccorros a 4 socios doentes, idem a 1 socio preso, idem a' viuva de 1 socio........ 145$000

Em outubro.

Soccorros a 5 socios doentes, passagem para Lisboa a 1 socio gravemente enfermo, enterro de 1 socio e suffragios espirituaes, soccorros a viuva de 1 socio........ 292$510

Em novembro.

Soccorros a 5 socios doentes, idem a 4 socios desempregados, idem a 1 socio preso, idem as viuvas de 2 socios, enterro de 1 socio e missa do setimo dia........ 340$000

Em dezembro.

Soccorros a 5 socios doentes, idem a 3 socios desempregados, idem a 1 socio preso, idem as viuvas de 2 socios........ 268$750

2:693$290

Este resumido quadro mostra os beneficios espalhados pelo Monte-pio no mencionado periodo, e é ja um eloquente desmentido aquelles que não creem na fundação e estabilidade da associação; muito mais podera' ella fazer se continuar a ampara-la o apoio geral e o espirito de caridade innato em corações portuguezes.

Tendo de ser reformados os estatutos n'um proximo mez futuro, convira' que desde logo se façam inscrever como socios aquelles que ainda o não são, e reconhecem por factos a utilidade da sociedade, pois que, se se guardarem para quando a necessidade lhes bater a porta, então sera' tarde, e certamente se arrependerão como a muitos tem acontecido.

O secretario da sociedade dara' a quem as pedir propostas impressas para admissão de socios em conformidade com o art. 8º § 3º e art. 9º dos estatutos.

Secretaria do Monte-pio Portuguez em Pernambuco, 26 de março de 1868.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

Protectora das familias

Associação brasileira

DE

Seguro mutuo sobre a vida

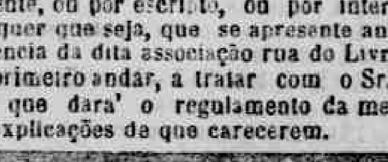
Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 18[illegible]4

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

COMMISSÃO FISCAL.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Idem Boaventura Gonçalves Roque.
Idem Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de reis 4,369:986$470, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis...... 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever se na associação, são convidadas a dirigir se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 primeiro andar, a tratar com o Sr. N, F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.



Umbelina Annes Vieira de Souza, Antonio Annes Vieira de Souza e José Annes Vieira de Souza e filhas e nora, convidam a todas as pessoas que assistiram as exequias e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu marido, pai e sogro José Antonio Vieira de Souza, a assistir a missa do setimo dia que a familia manda celebrar no convento de S. Francisco, no dia 30 do corrente, pelas 6 horas da manhãa.

Festejos patrioticos

Tendo apparecido por vezes neste *Diario*, uma lembrança de varios nomes para que se encarregue dos festejos na rua da Aurora, responde-se: que na freguezia da Boa-vista ja funcciona uma commissão composta de pessoas de bastante criterio, a qual ja recorreu ao patriotismo dos moradores da mesma rua, aonde encontrou não só boa vontade de ditos moradores, como muitos delles concorreram com quantias avultadas, e por isso deve-se contar que tão distinctos cavalheiros que se acham a' testa de tal commissão não deixarão de abrilhantar uma rua que mais concorreu para os festejos que projectam fazer.

Um dos lembrados para a commissão.

— O protector do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja dos Prazeres, no monte Guararapes, faz publico que no domingo 29 do corrente as 3 horas da tarde, sera' a imagem daquelle Senhor conduzida da igreja dos Martyrios em procissão para sua igreja.

Francisco de Paula Penna convida a seus amigos e aos do Dr. Luiz Augusto Crespo, para no dia 30 do corrente, as 7 horas da manhãa, ouvirem uma missa por alma da mãi daquelle doutor, Anna Augusta Crespo.

— Precisa-se de uma ama somente para cozinhar para pouca familia: na praça da Boa-vista, botica n. 6.

— Uma pessoa habilitada e com pratica, offerece-se para cobrar dividas e da' fiança: na rua do Padre Floriano n. 71.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Medidor de terrenos.

Francisco Paulino Cabral, achando-se habilitado a levantar plantas com o relevo do terreno por meio de curvas de nivel, e calcular as suas superficies, fazer nivelamentos, computar a cubatura de qualquer projecto; tambem se promptifica a fazer qualquer projecto de casa, e seu orçamento; as pessoas que quizerem utilisar-se de seus prestimos tenham a bondade de dirigir-se a' travessa da Madre de Deus n. 5, armazem do Sr. José Rodrigues de Carvalho.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario* [illegible] nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo do ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellentes varzeas de massapê e paul, com numerosas partidas a' roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar a' rua da Aurora n. 26.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem sita na freguezia deste ultimo nome, a qual tem muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a' desfructar, assim como offerece as melhores proporções para qualquer commercio a' retalho por ser em um povoado bastante frequentado, e na rara posição de beira mar e beira-rio ao mesmo tempo: a tratar a' rua da Aurora n. 26.

— O abaixo assignado faz sciente ao Sr. José Theodoro Gomes, que por este *Diario* o chamou a' rua das Aguas-Verdes n. 50, em referencia a um terreno que o abaixo assignado requereu a Santa Casa de Misericordia para aforar, que póde entender-se com elle em seu escriptorio na rua do Imperador n. 83.

Recife, 26 de março de 1868.

Guilherme Jorge da Motta.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómento na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,

Rua larga do Rosario N. 40

Junto ao quartel de policia.

Boleeiro

Precisa se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 36, 1º andar.

—Precisa se de um menino portuguez ou mesmo brasileiro, dando fiador idoneo com alguma pratica de taberna: a' rua das Cinco Pontas n. 12, isto com urgencia.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato dara este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só. E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula desta preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecido a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Quando a syphilis ataca a membrana mucosa do nariz e da garganta requer attenção immediata, pois os estragos são rapidos e irreparaveis; começa inchando e inflammando as partes, seguindo-se a ulceração que ás vezes estende-se até os ossos do nariz o á larynge; então se perde a voz; causa fezse, causa a formação de tuberculos e os estragos illimitaveis em todas as partes do corpo. Se todos comprehendessem bem o alcance deste terrivel flagello, ninguem teria um momento de socego emquanto o mal não fosse extirpado do systema.

Offerecemos hoje um abrigo seguro e uma cura efficaz de toda a qualidade de molestia syphilitica na

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal [illegible] molestia que mostra os seus estragos com inumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidado, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.

AOS FUMANTES.

Recebeu-se uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, os quaes se acham á exposição dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Consta das excellentes marcas

Imperiaes.
Guanabaras.
Exposição.
Liaes.
Napoleões.
Amadores.
Nova exposição.
Normas de Havana.

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, no grande hotel Central.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Deronchelle; Hermann Tesdorph. — Pernambuco. . Maurer et Cie.
Bahia. . . . Hasse et Cie. — Ceara. . . . Maurer et Cie.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do manganesa, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas-mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º Drageés de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as pôs gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cie, pharmaceuticos, rua Nova.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

[illegible] GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais inveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pomada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio; sua superioridade e bem conhecida e não ha uma so casa que possa como eu apresentar tantas alterações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas, a tisica, cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas geraes* na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, rua de Castiglione, 2, unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados*.

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as obras [illegible]: *Dyspepsia e Consumpção. — Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C

ILEGÍVEL

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[e] uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t)

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu prepero e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar terá' logar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade do seu estabelecimento.

— Quem precisar de uma preta para o serviço interno e externo de uma casa, dirija se a' rua do Nogueira n. 18.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

— Laurindo Bernardino de Senna Leite compron a taberna sita no pateo da Penha n. 6, pertencente a Bernardino José Joaquim dos Santos; quem se julgar com direito a mesma, appareça no praso de tres dias.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê conhecimento á sua conducta: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 152.

— Precisa-se alugar uma casa com bom quintal na Boa Vista, ou um sitio perto da cidade, e tambem serviria distante se fôr perto dos trilhos urbanos; da'se algum dinheiro a' vista: a tratar na rua do Crespo n. 21, loja.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Arrenda-se um excellente sitio na Capunga, em terreno alto a margem do rio, com grande casa e sotão, cozeiras, estribaria, casa de feitor e outras mais, duas cacimbas d'agua de beber com bombas e banheiros de choque e chovisco, jardim de pedra e cal com repucho d'agua no centro, vasos e figuras, baixa de capim para sustentar quatro cavallos, pomar de todas as qualidades de fructas etc.: trata se na rua larga do Rosario n. 20.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para o serviço de casa de homem solteiro; no pateo da Ribeira.

GRANDE LIQUIDAÇÃO FAZ O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e boeêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vendejo Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica, em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D **N. 2 D**

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firmas, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Precisa-se de uma ama forra o escrava, de boa conducta para cosinhar para casa de familia, na rua do Vigario n. 21 primeiro andar ou na rua da Aurora n. 68.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que cozinhe e faça compras, para casa de pouca familia: na rua da Concordia, sobrado n. 26.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Caes da Detenção n. 3, junto a' fabrica do gaz, com tres quartos, quintal, cozinha e cacimba, por 16$000 mensaes, incluido neste preço agua de beber que tambem tem dentro: a tratar no mesmo sobrado.

— Precisa-se de um criado para comprar e serviço de casa: no collegio da Conceição, rua dos Coelhos n. 28.

SAQUES

João do Rego Lima sacca sobre Lisboa, á rua do Apollo n. 6.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar e cozinhar para casa de familia: na rua larga do Rosario n. 21.

— Antonio Serafim da Silva ficando com a loja de joias da rua do Cabugá n. 11, que girava sob a firma de Serafim & Irmão, esta resolvido a vender suas joias de ouro e prata mais barato do que em outra qualquer parte, na mesma loja tem condecorações e fitas para todas as ordens militar.

— Na rua Imperial n. 26 precisa-se de pretas para vender bolo.

— Na travessa dos Expostos n. 18 1° andar, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo se escrava: na rua do Queimado n. 35 A, loja da Esperança.

— João Simões Pimenta, tem justo e contratado a armação e pertences da taberna cita na rua do Rangel n. 41, pertencente a Antonio Roges de Souza, quem julgar com direito a dita armação, apresente-se no prase de tres dias, a contar da data d'este.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— Precisa-se d'uma ama para o serviço interno d'uma casa de pouca familia, paga se bem, agradando; a' travessa na rua do Amorim n. 51, segundo andar.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

BOTINAS PARA SENHORAS—setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a ultima moda.

BOTINAS PARA MENINAS—bello sortimento de muitas qualidades e preços.

BOTINAS PARA CRIANÇAS—proprias para baptisados e passeios.

LUVAS DE PELLICA—do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras muitas côres da moda e sempre frescas recebidas por todos os vapores.

ABRIDORES DE LUVAS—muito finos do madeira.

LEQUES—de sandalo, de jacarandá e de outras muitas qualidades de differentes gostos e tambem para luto.

PERFUMARIAS FINAS — extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

CHAPEOSINHOS—para senhoras a ultima moda e de lindos gostos feitos a capricho de uma das melhores modistas de Paris.

ESPELHOS—de differentes modellos e tamanhos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

CAIXINHAS DE COSTURAS—de novos gostos, ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

BRINCOS—de ouro bom e de lei escolhidos a ultima moda de Paris para senhoras e para meninas.

PULCEIRAS — de ouro da mesma qualidade muito bonitas para senhoras e para meninas.

BOTÕES—de punhos, de abertura, trancelins, correntes e chaves para relogios.

COFRES—pequenos mui delicados para guardar joias.

ALBUNS—de velludo e de marroquim de varios tamanhos para retratos.

BOLCINHAS E CESTINHAS—de seda e de velludo para presentes e importantes para braço de meninas a passeio.

OBJECTOS DE PHANTASIA—muito bellos para toilet.

COQUES—para senhoras, de bom gosto e da ultima moda.

SAPATOS—de lustro e de courinho branco com saltos para senhoras.

SAPATOS—de tapete charlote, avelludados e de Lisboa para senhoras, homens, e meninos.

SAPATOS—de borracha para senhoras, homens e meninas.

JARROS—muito pequenos e de porcellana.

OBJECTOS—de porcellana para botar banha.

BOUQUETS—de flores de porcelana com lindos jarros para mesas e para santuarios.

TESOURINHAS FINAS—para costuras e para unhas.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA— de côres para meninas e senhoras.

REGISTROS MUITO FINOS—é delicados, feitos de papel de palha de arroz.

CAIXILHOS — pequenos para collocar retratos.

BENGALLAS—muito ricas de canna verdadeira e castão de marfim o melhor possivel.

BOTINAS—para homem bom sortimento escolhido dos melhores fabricantes.

BOTINAS—de differentes qualidades para meninos.

SAPATÕES—de bezerro para homens e meninos e de lustro para senhoras.

SAPATÕES—de brim branco para homens.

SAPATOS—de lustro com salto para homens.

SAPATOS—abotinados de muitas qualidades para meninos.

BOTAS—russianas e meias botas da melhor qualidade que tem vindo neste genero.

PERNEIRAS—e meias perneiras de igual qualidade.

CHICOTES—fortes para viagem, cabos de martellos e de outras muitas qualidades.

MANTAS—de feltro muito boas e de novos padrões.

LUVAS — de camurça proprias para montaria.

LUVAS DE FIO—da Escossia brancas e de côres para homem e de novos gostos para senhoras.

LUVAS—de seda braca, pretas e de outras côres para senhoras.

BOLÇAS—e saccos de tapete para viagens em caminhos de ferro.

MALAS E BOLÇAS—de differentes tamanhos para viagens embarcadas.

CAIXINHAS—com doce confeitado francez para presentes.

PAPEL—arrendado proprio para enfeitar bandejas de bolos e caixas de doce etc. etc.

TALHERES—finos para meninos.

MEIAS—para meninos, para senhoras e para homens.

PENTES—de desembaraçar, ditos da travessa, ditos para barbas, ditos de marfim mui finos para tirar caspas.

ESCOVAS—para facto, ditas para cabello, ditas para dentes, ditas para unhas.

CANIVETES—finos para penas e para costuras com tesourinha.

OCULOS—de bufalo e de aço o mais fino possivel.

LUNETAS—de tartaroga e de bufalo e de aço.

BENGALAS—para meninos e para homens.

CHICOTES—de baleia cabos de marfim e outros de differentes qualidades.

GRAVATAS—de seda preta e de cores.

CARTEIRINHAS—de diversos gostos para dinheiro.

PONTEIRAS—para fumar charutos e cigarros muito boas e facil de quilotar.

OBJECTOS—de porcelana para depositar cinza de charuto e cigarro.

CHARUTEIRAS—e cigarreiras de palha muito bonitas.

CAXIMBOS—de bonitos modellos e muito baratos de uma duzia para cima.

VELAS—á gaz nova invenção para candelabros e lanternas.

VENESIANAS—transparente para janellas.

GAIOLINHAS—de arame de varios tamanhos e modelos bonitos para passarinho.

GLOBOS—de papel de côres para illuminação.

ABAT JOUR—de papel transparente para candieiros e para lanternas de piano.

CORDAS—para violão.

LANTERNAS—magicas, pequenas e grandes com phantasmagorias.

FIGURAS—pequenas de porcelana em pares para cima de mesa.

PHOTOGRAPHIAS—magicas.

OLIADOS—para mesas de muito boa qualidade, novos padrões, e baratos de uma peça para cima.

MOLDURAS—douradas de larguras sortidas para quadros.

ESTAMPAS—de paisagens, de cidades, de figuras e santos.

ESTERIOSCOPOS—com interessantes photographias coloridas e transparentes de figuras e das melhores ruas, Boulevards, praças e passeios de Paris.

ACORDIONS—e concertinas o que ha de melhor deste genero.

COSMORAMAS—grandes e pequenos com 50 ou mais vistas mui pitorescas e escolhidas a vontade do comprador.

REALEJOS—pequenos e grandes de 4 e 6 peças de musica, e com figuras de movimento.

JOGOS—de dominó e outros diversos.

CAIXINHAS—de musica e realeijos pequenos para meninos.

OBJECTOS—de magicas para divertir familias.

CESTINHAS—de vimes para meninas de escola.

ARGOLAS—de marfim para facilitar sahir os dentes as crianças sem soffrerem encommodo.

TOUQUINHAS—e sapatinhos de lãa para criança.

CARRINHOS—de quatro rodas para conduzir crianças.

CAVALLINHOS—de pão para meninos de 2 a 8 annos montar.

BONECAS—de todos os tamanhos e qualidades muito interessantes para meninas.

BERÇO E CAMAS—com cortinador bonitos para bonecas, e outros muitos differentes brinquedos interessantes e proprios para meninos e meninas de 1 a 2 annos.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pode-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

45—Rua Direita—45.

Para a épocha actual é a melhor pechincha.

Borseguins para senhoras 31, 32, 33, 34.	3$500
Idem para meninas.	3$000
Idem francezes, inglezes, hespanhóes e brasileiros para homem.	5$000
Sapatos de lona para homem	2$000
Idem inglezes	4$000
Idem de borracha para senhoras. . .	1$500
Idem aveludados e encouraçados . . .	1$500
Chinelões do Porto	1$800

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

— Faz-se qualquer encommenda de canos vidrados e sem ser vidrado, por menos vinte por cento do que em outra qualquer parte; nos Remedios, oleria do Oitiseiro, junto a pontesinha.

ALUGA-SE.

Um optimo armazem bem ladrilhado de pedra de Lisboa, com a frente para o mar na rua Nova da praia de Santa Rita; a tratar com o seu proprietario.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1° andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

AO ZUAVO BRASILEIRO

Rua do Livramento n. 33

Sapataria nacional.

Neste estabelecimento se encontrara' constantemente um grande sortimento de calçado nacional, tanto para homem, para senhora e meninos, em porção e a retalho, o mais barato possivel e tambem se recebe encommendas.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Aviso

O abaixo assignado, constando-lhe que sua mulher pretende vender ou trocar o engenho Terrapreta, pertencente ao casal, sem nenhuma intervenção sua, a pretexto de que foi o mesmo abaixo assignado declarado prodigo por sentença, avisa a quem interessar que a mesma sentença acha-se suspensa por appellação, sendo nulla de pleno direito qualquer transacção desta natureza por ella feita, como o abaixo assignado demonstrara' em juizo, protestando desde ja' contra a venda ou troca em questão.

Recife, 23 de março de 1868.

Alexandre Corrêa de Crasto.

Aluga-se

a salla da frente do primeiro andar do sobrado n. 10 da rua do Rangel, propria para caxeiros ou escriptorio: a tratar na taberna por baixo do mesmo.

— Continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra: a rua estreita do Rosario sobrado n. 35.

Samuel Fower Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Triumpho da sciencia medica

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse	Crupo	Asthma
Thisica	Rouquidão	Resfriamentos

Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortisimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores vultos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

ILEGÍVEL

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ULTIMA MODA DE PARIS

A loja de A. M. Rolim, á rua do Queimado n. 31, acaba de receber de Paris as fazendas abaixo mencionadas, que a ninguem por certo deixarão de agradar, attentas ás excellentes qualidades e elegancia das mesmas, a saber:

BASQUINAS E PEPLUNS, incontestavelmente o melhor que tem vindo ao nosso mercado.
RICOS CORTES DE SEDAS de cores e pretos com listas e palmas.
DITOS DE GURGURAO PRETO, fazenda muitissimo boa.
BRILHANTES VESTIDOS para baile, bordados a prata.
DELICADOS VESTIDOS DE CAMBRAIA com rodinhas de côres e palminhas.
AS MELHORES PERCALES E ORGANDIS de padrões lindos e ainda não vistos.
A mesma loja recebeu tambem para homem os seguintes objectos:
SOBRECASACAS de panno fino preto, por um dos melhores alfaiates de Paris.
PALETOTS de panno fino preto e de casemira mesclada.
COLLETES de pequim e de casemira.

HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por seu preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, caes Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas; prefere-se uma mulher de idade: a' rua do Padre Floriano n. 69.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

Attenção.

Consta que alguem espera no proximo vapor do sul a approvação de uma proposta para realisar-se a permuta da casa sita na rua do Queimado n. 52, esquina do pateo do Livramento, pertencente a ordem de S. Bento; mas certos do zelo e dedicação do Exm. Sr. D. abbade aos interesses e engrandecimento da mesma ordem confiamos não concluirá semelhante transação, visto como existem em seu poder outra de muito maior vantagem para a ordem e para o estado, entre as quaes uma de 40:000$000 em apolices do governo, outra de dous sobrados que rendem 3:000$000 annuaes, e qualquer das demais de superior valor a de que solicitou a approvação do ministro que tudo ignora.

Um que sabe.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar e mais algum serviço em casa de pouca familia: na loja n. 45 da esquina da rua da Madre de Deus.

— Aluga-se um preto para sitio ou cocheiro, ou mesmo vende-se: na rua do Padre Floriano n. 71.

AVISO

O capitão Luiz Pereira de Farias faz sciente a todos os seus devedores que nesta data cassou todos os poderes que tinha Antonio de Barros Barreto para receber seus debitos, pelo que todo aquelle que pagar ao predito seu ex-procurador fica obrigado a satisfazer de novo.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte-album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem-se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, à rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua de Cabugá' n. 18.

XAROPE
Vegetal americano
ESPECIALIDADE
DE
Bartholomeu & Companhia.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma, tosse convulsa, catarrhos bronchios e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço do campo em um sitio muito perto desta cidade ou mesmo um moleque: na rua da Roda n. 54.

— Sahio á luz, e vende-se na livraria Encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, a obra seguinte:

FORMULARIO
OU
GUIA MEDICA

que contém a descripção de todos os medicamentos, suas dóses, e as molestias em que são empregados; as aguas mineraes; as plantas medicinaes indigenas do Brasil; os symptomas e o tratamento resumido das molestias; todas as formulas do novo codigo pharmaceutico, assim como a escolha das melhores formulas usadas na praxe medica, e muitas instrucções uteis

Pelo Dr. Chernoviz

Oitava edição, consideravelmente augmentada, e reformada segundo o novo codigo pharmaceutico francez de 1866, adoptado como pharmacopéa legal do Brasil;
um volume de 972 paginas, com numerosas figuras no texto, preço 7$ encadernado.

Outras obras do Dr. Chernoviz
A' venda na mesma livraria

Diccionario de medicina popular

terceira edição, muito augmentada, 3 volumes com 231 figuras intercaladas no texto, contendo ao todo 1,818 paginas. Paris, 1862.—Preço 20$000.

Historia natural recreativa

Um volume, elegantemente encadernado, em 8°, de 176 paginas, com 154 figuras intercaladas no texto. Paris, 1862.—Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

Preço 1$000.

— Francisco Ferreira de Oliveira Souto Maior, subdito brasileiro, vai ao Rio da Prata.

— A sociedade beneficente Segredo e Amor da Ordem, manda celebrar no dia 30 do corrente (segunda-feira) as oito horas da manhãa, na Conceição dos Militares, uma missa a *requiem* pela alma do finado consocio José Antonio Vieira de Souza e convida a sua Exma. familia e a todos os socios para assistirem.

— Offerece-se um homem para feitor de sitio, por inteuder de plantações: quem pretender dirija-se a rua do Livramento loja n. 18.

RETRATOS

Na PHOTOGRAPHIA VILLELA, a rua do Cabugá' encontram-se os seguintes:

Do Exm. Sr. marquez de Caxias, commandante em chefe dos exercitos alliados no Paraguay.

Do Exm. Sr. barão da Passagem (chefe Delphim, commandante da divisão de encouraçados que gloriosamente forçou a passagem de Humaitá'.

Do vice-almirante, visconde de Inhaúma, commandante da esquadra brasileira em operações no Paraguay.

Do general Flores, presidente da republica do Uruguay, traiçoeiramente assassinado em 19 de fevereiro proximo passado.

ANJOS

Vestem-se anjos para procissão com todo o esmero, vestuarios feitos de novo, e por preço razoavel: na praça da Independencia n. 37 e 39, se dira' a senhora que os veste.

COZINHEIRO

Precisa-se de um na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar e comprar e mais algum serviço de uma casa: quem pretender, va' a' rua Direita n. 127, taberna, ou a' rua das Aguas Verdes n. 127, sobrado.

— Precisa-se de uma cozinheira em casa de uma familia estrangeira: na rua do Imperador n. 29, segundo andar.

HOTEL
na cidade da Victoria
DE
Gonçalves Lima & Barreto.

Acaba de abrir-se na cidade da Victoria (Santo Antão) um hotel no sobrado em que morou o fallecido Antonio Gonçalves na rua da Alegria n. 14, defronte e perto dos curraes de gado.

Neste novo estabelecimento, cujos proprietarios procuram adquirir a maior freguezia e credito possiveis, acharão os passageiros casa espaçosa e fresca e tratamento compativel com todos os recursos do logar. Além dos quartos interiores haverá quartos preparados e dentro do pateo do estabelecimento para os passageiros, que quizerem estar em maior independencia.

Uma espaçosa cocheira para carros e animaes estará sempre provida com capim em abundancia para os cavallos de carro ou de sella que trouxerem os passageiros.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Florentina n. 1.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme perfeitamente, para casa de pouca familia, preferindo-se escrava; na travessa da Madre de Deus n. 16.

COMPRAS

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

PRATA E OURO
compram-se moedas
com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1° andar

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou mesmo uma casa terrea que seja na Boa-Vista e com bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 29, primeiro andar.

COMPRA-SE.

Na rua do Amorim n. 33, uma escrava que saiba engommar e coser bem.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 39.

— Compra-se «Diarios» á 4$500 a arroba, na rua larga do Rosario n. 15.

Compra-se o seguinte

Lições de geographia, pelo abbade Gaultier, ultima edição de Paris; 1 vol.

Compendio de geographia de Pompeu, 1 volume, ultima edição.

Atlas de geographia de Andriveau Goujon ou Delamarche; 1 volume.

Historia sagrada, por Roquet; 1 volume.

Historia do Brasil, por Salvador; 1 volume.

Problemas de geographia physica e astronomica 1 volume.

A tratar na rua larga do Rosario n. 36.

VENDAS

— Vendem-se seis bois, duas vaccas e uma novilha, proprios para engenho ou açougue: em Santo Amaro, junto a' fundição, taberna de José Jacintho de Carvalho.

A AGUIA BRANCA
A' rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de baratteiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Jhonson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscoposi as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelião, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com tranquetas douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** É o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du D^r FORGET. Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colher rehdea deste xarope D^r Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Paris, 36, Rua Vivienne, D^r CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG. 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comichões, acrimonia, e alterações, vicioso do sangue, virus, e alteraçoes do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

INJECÇÃO COPAHU. Este Xarope Citrate ... de CHABLE, cura immediatamente qualquer ... relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecçao benigna carrega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do D^r Chable, cada frasco vai accompahado da sua ...

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippe, Irritações** e as **Affecções do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** é o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações).
Depositarios em todas as pharmacias do Brasil.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

— Vende-se uma casa na rua do Rosario da Boa-vista n. 20; a tratar na rua Direita n. 133, loja de céra.

Jullo Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de tão desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a	6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado.	$440
Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado.	1$000
Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos	3$000
Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e	4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e	8$000
Palitots de casimira muita fina 10$000 e.	12$000
Chales preto de filó de seda, bordados.	15$000
Ditos de algodão e retondas 10$000 e.	5$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas	1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . .	$500
Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada	1$000
Brilhantine asetinada com flôr miuda, o covado. . .	$640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo	3$000
Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal	7$000
Lamparinas americanas cada uma.	2$000
Candieiros de suspensão para meio de salla ou de estabelecimentos, obra muito asseiada	20$000

Liquidação de 5000 chaminés—320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta-se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

milho

Vende-se saccas com milho muito novo, e por barato preço: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

Troco miudo

Vende-se notas do thesouro de 2$ e 1$: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Vende-se uma casa no principio da rua do Monteiro n. 19, ponto alto, 4 quartos, cozinha fóra, terraço no fundo com assentes, corredor no chão com varanda de ferro e portão de dito, telheiro para carro, quarto para pretos, chiqueiro para gallinhas, murado, com tanque, cacimba com bomba, quintal, com 500 palmos de comprimento e 70 de frente, acaba em 20 no fundo, sahida para o rio, com arvoredos de fructos, chãos proprios, canteiros para hortalice: quem o pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 61, a tratar com Custodio Manoel Gonçalves.

A 1$000

Vende-se sapatos de trança para homens e senhoras a 1$: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, parede-meia ao Sr. Campos.

Novo sortimento de flores finas orvalhadas.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de flores finas, sendo delicadas rosas e ramos proprios para coques, enfeites de chapéos etc. etc. Os pretendentes comparegam em dita loja do Cordeiro Presidente a rua do Queimado 16.

Correntes ou cadeias de cabellos para relogios.

Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas correntes de cabello com passador dourado para relogios.

Barretes francezes ou carapuças de algodão.

Vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Meias pretas para padres.

Vendem-se na loja do Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto; na rua do Brum n. 56.

— Vende-se, troca-se por predios nesta praça, por apolices do governo, ou letras garantidas o engenho Goiabeira, junto a S. Amaro de Jaboatão, d'agua, com boas mattas, vargens sufficientes e uma dellas regada com agua, boas obras e casa de vivenda de pedra: a tratar na rua da Imperatriz n. 22, 2.° andar.

— Vende-se uma carroça em bom estado com os preparos para boi, ou cavallo: a tratar na praça da independencia n. 39.

Doce.

Na rua do Colornir n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

Attenção

Vende-se doce de goiaba e de araçá em latas de cinco libras bem arranjadas, proprio para presentes: na rua da Praia n. 61

— Vende-se a oitava parte do sobrado de tres andares e sotão da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Imperador n. 27.

— Vende-se a casa de bilhares denominada *Café de Paris*, sita a' rua da Imperatriz n. 69 e 71, contendo a mesma 4 bilhares com todos os seus pertences, 20 mesas com pedra marmore, 2 grandes fiteiros, cadeiras, mesas, mochos, e todos os mais pertences de café e sorvete, achando-se a casa bem localisada, tendo bastante espaço para fazer-se um bom café cantante: a tratar das 10 horas da manhãa em diante com seu encarregado.

— Vende-se uma carroça em bom estado, no sitio do principio da estrada dos Afflictos, onde tem um poço de agua na frente, no mesmo sitio se aluga baixa para qualquer plantação e tem casinha para morada.

TONICO ORIENTAL

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pella e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Pelo ultimo vapor da Europa

Chegou a rua do Crespo n. 5, loja de Gregorio Paes do Amaral & C.

Luvas de pellica preta, brancas e de côres, para homens e senhoras.

Cortes de seda, desenhos inteiramente novos e cores muito bonitas e variadas.

Pois de chevre liso de cores as mais modernes.

Leques e madreperola, marfim e sandalo de bonitas paisagens.

Fazendas para a quaresma

Um completo sortimento de gorgurão, grosdenapoles, sedas lavradas e moriantiques.

Chapelinas pretas e de cores bem enfeitadas e do ultimo gosto.

Enfeites pretos e de cores para cabeça de senhora, os mais modernos e simples que tem vindo ao nosso mercado.

Chapéos de massa francezes muito superiores de copa alta e mais baixa, conforme o gosto do freguez e a ultima moda em Paris.

5—Rua do Crespo—5

Vende-se em grosso e a retalho telhas, tijolos de alvenaria batida e de tapamento, largos e estreitos, tudo de barro dôce, pelo mesmo preço porque se vende nas olarias: na rua da Concordia armazem do Sol n. 26.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

Lindos côrtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

Para a quaresma
Panno preto a 1$600.

Vende-se bom panno fino preto, pelo barato preço de 1$600 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$000, ditos mais finos para 2$, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$000, isto na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Libras esterlinas

Vende-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Vende-se um molatinho de idade de 15 annos: na rua do Hospicio n. 23.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

Fechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se manda a levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em reque a escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

— Vende-se gaz em latas, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Viração numero 37.

2$500 e 4$500

Chales pretos de renda, pelo preço acima: na rua da Imperatriz n. 52, loja do Leão junto a padaria franceza.

Continua

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o sitio perto do povoado Apipucos: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 29, 2° andar, das 10 horas ao meio dia.

SEMANA SANTA.

Acham-se a venda na rua do Imperador n. 15 de Louis de S. Francisco, o seguinte: horas da semana santa, ripamo e manual da semana santa ricamente encadernado, compendio doloroso, papel de côr grande e pequeno de mui ricas qualidade e com as côres as mais vivas possiveis.

Attenção

Na Photographia de F. H. Carls, rua da Cadêa n. 36, acham-se à venda os mais fieis retratos do Exm. Sr. Marquez de Caxias, reconhecidos como taes, pelas pessoas que d'el e tem perfeito conhecimento, pelo diminuto preço de 1$000.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.
Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).
Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28, 1$40, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.
Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.
Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000
Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 8$000.
Vendem se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.
Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.
Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.
Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.
Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,
Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.
Ditos pretos a 3$, 3 500 e 4$.
Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.
Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500. e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.
Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.
Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.
Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000
Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.
Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.
Vende-se chales de lãa de cores a 1$.
Ditos de merinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,
Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.
Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.
Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ o 6$000.

Grande pechincha.
Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.
Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.
Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.
Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.
Vende-se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.
Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.
Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200
Vende-se chitas escuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.
Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.
Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.
Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000
Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova
Lenços de seda a 800 reis.
Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$280 a vara.

Cambraias lisas a 5$.
Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.
Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.
Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$500.
Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.
Vende se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.
Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs
Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs o covado.
Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.
Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.
Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãsinhas com listas de seda
Vende-se lãsinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.
Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.
Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.
Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.
Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.
Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.
Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.
Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.
Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.
Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.
Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Empiastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sardas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
Vende-se na
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 5 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.
Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.
Dita suissa fina com 8 varas, á peça por 8$.
Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.
Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.
Dita de côres finas a 500 rs. o covado.
Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.
Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.
Ditos de musselida a 4$500.
Ditos de dita, esquios a 5$.
Ditos de crochet a 4$500.
Ditos de musselina, para meninas a 3$.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.
Dito de linho liso a 720 rs. a vara.
Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moriantique superior a 2$800 o covado.
Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.
Flanella de côres a 800 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.
Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.
Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.
Dito dito de algodão a 2$000 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 5$500.
Lenções de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante a 3$500.
Espartilhos finos a 8$.
Panos de lãa adamascados para cobrir mesas a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.
Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.
Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e dão-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e bonitos enfeites pretos
para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.
Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento
de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.

O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber
Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa
dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos
o Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato compareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera
vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar
vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em porçõdas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.E
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

NOVA PECHINCHA
Chales a 2$000 e 7$000
madapolão fino

Chales pretos proprios para a quaresma, e que por ter grande porção se vende de 8$ a . 2$000
Pessas de madapolão fino de 10$ a. . . . 7$000
Andar depressa, porque pechinchas desta ordem, acabam-se logo; rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACAO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores, e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade
Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos
Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos
Lindissimos punhos com golinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras
As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes
Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas
Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas
As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias
Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudray, comestique grandes e pequenos.

Espelhos
Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e toucadores de todos os tamanhos.

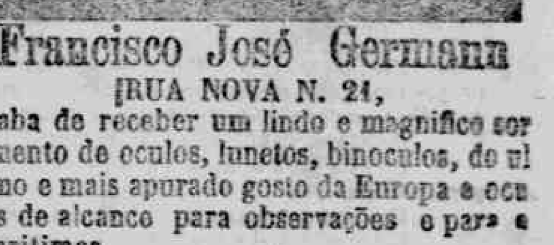
Coques
Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques
Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo deste genero.

Enfeites para vestido
Um grande e variado sortimento de fita de sarja, e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãs e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, vapores com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhanstaçao do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C.. em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

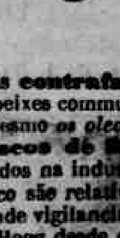
Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill [illegible] com a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG



Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções,** os **oleos pardos,** d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo, a arraia, o phoca, a liza, os oleos dos armadores-pescadores,* e mesmo *os oleos vegetaes,* foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou secos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura,* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos,* etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de [illegible] mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se [illegible] n'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.ª

ILEGÍVEL

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito, bons a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carreteis de linha branca o de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a baião, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizos, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modelles por preços commodos.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

A fabrica de refinar assucar

No lugar do Monteiro.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso d'aquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e da'hi o lucro que se aufere, á proporção que dita fabrica tenha de funccionar regularmente, é de 25 a 30 por cento livre de todas as despezas; a tratar no caes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se um cavallo para cabriolet, muito manso e [illegible]; na rua do Rangel n. 9.

Cera de carnaúba

Vende-se cêra de carnaúba: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de crechê para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma. grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bóbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Consideracões geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, debundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes ticos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam e companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bóbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inmigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir [illegible] com as condições mais favoraveis que [illegible] qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carecerem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor. ou manda as levar em casa das Exmas familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros á imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, tyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado só na loja do Pavão.

Vende-se gros-de-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachemira a 10$, 12$ e 20$000. na loja do Pavão

Chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito [illegible] pelos baratos preços de 10$, 12$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 reis

Vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões modernos, pelo baratissimo preço de 480 reis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vendê-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 60; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado . . . 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. . . . 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço da . . . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 860 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem se alpacas monstro escura para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 400 rs. . . . . . 2$500
Superior bombasina com 6 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior capitão sem lustro, covado . . . 1$280
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . 800
Musselinas pretas, covado. 400
outras muitas fazendas proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de azeviche, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$ e 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Um corte de vestido

Cede-se pelo custo 13 1/2 covados de seda preta para um vestido por ter chegado de encommenda de Paris, fazenda de mais para dous vestidos, esta fazenda é larga, de gosto a' ultima moda e de muito boa qualidade; a tratar na rua Nova n. 7, 1º andar.

— Vende-se a especial banha de fazer nascer os cabellos, em latas de 1$500, cujo effeito ja mui experimentado de muitas pessoas, até ja tem sido transportada para fóra da provincia, assim como um xarope especial de curar phtysica, bronchite e qualquer molestia no peito: no corredor do Bispo n. 15.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovelo tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maganaço, freguezia da Escada, ou n[illegible] da Senzala-nova n. 38.

— Fugio no dia 6 do corrente o escravo de nome Manoel, cor cabra, idade 24 annos, estatura alta, olhos vivos e regulares, cabeça pequena, dentes alvos e perfeitos e rosto comprido, o qual escravo fugio de Itabaianna, termo da villa do Pilar, provincia da Parahyba do Norte, pertencente a André Avelino Rodrigues de Paiva; consta ter se dirigido para esta cidade do Recife: roga-se por tanto a qualquer cidadão a apprehenção do mesmo escravo, pelo que se offerece boa gratificação levando-o ao lugar Itabaianna, ou nesta cidade o rua do Queimado n. 23, loja de fazendas.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mala, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fugundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, levando-o ao referido engenho, que gratifica se com 150$000

50$000 de gratificação

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 34 annos, de côr fula, olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de cantar, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar n[illegible] em algum dos arrabaldes occulta, e que só sahe á rua a' noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo e faz or de apprehende la e entrega la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C., ou no engenho C[illegible] ao seu proprietario, de quem receberá a gratificação supra.

50$000

Fugio do engenho Limoeiro, freguezia da Escada, no dia 14 de fevereiro do corrente anno, o escravo Nicolau, crioulo, idade 23 annos, com os seguintes signaes: altura regular, bom corpo, bem preto, bem feito de pernas e pés, rendido, pouca barba, tendo um talho no queixo encoberto com a mesma, cicatrizes velhas de chicote nas costas: roga-se ás autoridades policiaes e a' outra qualquer pessoa que o encontre, entregal-o no referido lugar, que terá a gratificação de cincoenta mil réis.

— Fugio do abaixo assignado, o escravo de nome Sevino, cor fula, gordo e possante, idade de 20 a 23 annos, sabe ler e escrever, e por isso tornou-se muito ladino e tôlo; ergenar passando por forro, levou calça de casemira e camisa de ta [illegible]; pede-se a quem o encontrar e as autoridades que o queiram levar ao hotel de França na rua o Trapiche ou na cidade da Parahyba aos Srs. Vent[illegible] Pereira Maia & C., que será generosamente gratificado. Dr. Joaquim [illegible] Silva [illegible].

— [illegible] escravo [illegible] Muniz, côr preta, idade 40 a 45 annos, alto, magro e bastante calvo, tem falta de dentes e tem na junta da mão direita marca de uns sacrificios, que h[illegible] ha pouco tempo e ainda deve ter a mão inchada; quem o pegar leve o na viveiro do Muniz, rua Imperial, que será bem recompensado.

ATTENÇÃO

Fugio de casa de seu senhor a parda Maria de 25 annos de idade, de estatura baixa, bem cheia do corpo, testa estreita e cabellos carapinhados mui crescidos; quando falla e quer rir aperta os beiços; levou vestidos de chitas de côres claras, e um chales de lãa com barra de côres vivas, dominando o encarnado. Anda embrulhada o chale passando uma parte por debaixo do braço. D[illegible] se que ella esta acoitada, e ja se deram providencias para se proceder com todo o rigor da lei contra quem a houver h[illegible]; quem puder dar noticias da mesma ou a apprehender, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, que receberá boas alviçaras.

Attenção

Fugio da casa de seu senhor, na estrada de Belém, o moleque Aleixo, de 15 annos de idade, bastante preto, olhos grandes, beiços grossos, testa fornida, meia lua, levando vestido calça de pala, aberta, e um dolman, de quadrinhos encarnado, calça parda velha, rota no joelho e chapéo de palha de carnaúba. E' a segunda vez que foge e desconfia-se que esteja nesta Cidade ou em seus arrabaldes; pede-se a quem o encontrar, o leve na estrada de João de Barros em casa da Exma. [illegible] ou na encruzilhada de Belém na venda do André Alves Gama que será recompensado generosamente.

— No dia 13 do corrente, fugio do engenho Olinhão, freguezia de Vertentes, um escravo de nome Rufino, côr preta, altura regular, tem falta de [illegible] dentes na frente, os pés um tanto apalhetados, bastante retorico, sabe [illegible] uma vida [illegible] carreiro; roga-se tanto as autoridades policiaes como aos capitães de campo a captura do dito escravo, e conduzi-o ao mesmo engenho, que será generosamente gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A' memoria do general D. Venancio Flores.

Meus senhores. — O funebre dobrar do sino a gemer no espaço; a voz soluçada do sacerdote a innundar o templo de preces funerarias; a roupagem negra que nos cobre a todos de luto, são a expressão eloquente da tristeza, tristeza nascida de verdadeira dôr, dôr motivada por um passamento prematuro.

E' sublime a commuthão da dôr! Com as frontes descoradas, os olhos humidos, e os labios cerrados, os homens cabisbaixos e tremulos, empunhando uma luz, o symbolo da verdade eterna, erguem-se, caminham, allinham-se, e apertam-se em derredor de uma Cruz amortalhada em crepe, e nessa magestosa attitude da humildade christãa, deixam correr do coração esse pranto, que é a melhor nobreza da sensibilidade humana. Tal interesse de todos na desgraça de cada um é prova incontestavel de que a fraternidade, como todas as leis do divino rei, promulgadas desde o fulgurante Sinai até o Calvario sombrio, foi, é, e será sempre fielmente cumprida por muitas porções da humanidade. Em quanto houver uma cabeça que cáia, ha de haver um coração que chore.

Mas... quem será esse, que tão rapida e inesperadamente foi arrebatado ao mundo pelo furacão da morte, que nos traz a reunirmo-nos aqui possuidos de uma agonia em que ha o quer que seja do pasmo? Que desventurado amor arrastará pelo pavimento da igreja a negra tunica de uma viuvez precoce? Silencio!

O dó penetrou na casa do Senhor; o altar está de luto: supremo poder da morte! O pavilhão imperial descido á meia lança é a soberania da terra fazendo continencia á soberania do céo!

Neste momento um grande coração debate-se em convulsão dolorosa contra as negruras fataes desse catafalco; não é um pai que de ira sobre a campa de seu filho; não é um filho que endoudece ao pé do sepulchro de seu pai; é alguem tão infeliz como qualquer um delles, é um amigo que padece a separação de outro amigo, é... é o Brasil que chora sobre o tumulo de D. Venancio Flores!

Ouvis? E' o coração ardente de um mundo vivo que palpita de angustias sobre o coração gelado de um gigante morto! E' um grande povo que vem ajoelhar ante o ataude de um grande homem!

Meus senhores: a minha palavra é debil de mais para poder apresentar-vos em digno pedestal a estatua do general D. Venancio Flores ex-presidente da Republica Oriental do Uruguay. Aquella vida que foi um vôo de aguia; aquella morte que foi uma queda de condor; são assumptos por demais superiores á força intellectual do moço que vos falla, e que só aqui vem, verdadeiramente contristado, depositar sobre a eça commemorativa do illustre finado, uma lagrima, que sua alma de brasileiro sente o dever sagrado de verter pela morte do mais nobre amigo do seu paiz.

Todos vós sabeis as peripecias dessa tragedia que teve por proscenio as calçadas de Montevidéo ao clarão do sol do dia 19 de fevereiro do corrente anno. Essa commoção, mais selvagem que revolucionaria, estendendo traiçoeiramente a garra assassina sobre o primeiro cidadão da Republica, ao mesmo tempo que fez de um heróe que a America respeitava um martyr que o mundo inteiro admirará no pantheon das victimas sublimes, asseltou de stigma indelevel a testa d'aquelle povo todo, sem que chegasse, de leve ao menos, embaciar o fulgor da missão politica do invicto dictador.

A sabia direcção que D. Venancio Flores impoz á vida organica e moral da Republica Oriental do Uruguay, desde que, acudindo ao reclamo de seus compatrictas esmagados por Aguirre, assumio a dictadura á sombra do pavilhão brasileiro até o momento acerbo em que o punhal dos sicarios partio-lhe a vida preciosa, foi de uma justiça tão recta, de uma benevolencia tão patente, de uma humanidade tão sensivel que, á parte a horda sanguinaria, que votara o exterminio delle nos antros de um odio injustificavel, como todos os monstros da malvadeza; a indignação de tal acontecimento ergueu-se unanime em todos aquelles, que como nós, conhecem o libello d'aquelle povo, e o martyrologio d'aquelle homem.

Ao pleno fulgurar do meio dia do seculo lá está Montevidéo medonho e execravel, como todo o patibulo em que é sacrificado o justo, avultando aos olhos pavidos da civilisação.

Quando a bandeira rubra ou negra da revolução é o pallio augusto que protege contra a prepotencia dos senhores absolutos a arca santa dos direitos do povo, é nobre por certo a missão d'aquelle que á custa da propria vida vai cravar o conto ferrado della no coração do tyranno; quando porém é o estandarte arvorado nas trevas pelo odio de corações envilecidos, contra os verdadeiros sustentaculos da lei, rasga-la com a espada da justiça sobre a cabeça que a produzio é um dever humano baseado em um direito sagrado. Foi esta a bandeira que por um momento tremulou em Montevidéo, e por isso espatifada voou em trapos para esse abysmo em que costumam sumir-se os abortos do mal. Com tudo sobre a cabeça desse infeliz povo paira alguma cousa negra que lembra a maldição de Caim: alli de certo houve mais de um braço fratrecida.

Porém... como que ouço um estalar de pedra sepulchral, como que vejo erguer-se desse sarcofago a veneranda sombra do inclyto general, a impor-me silencio.... Perdão! Não é aqui por certo que devemos julgar o nefando crime; não é á luz dos cyrios bentos que ardem nas aras do Deus do perdão e da misericordia que se deve pronunciar uma sentença condemnatoria, não. De mais, a recordação dessas scenas sombrias irá affligir o espirito d'aquelle que no extremo transe soube ainda exclamar com sua magestade de heróe e sua resignação de martyr: —Matem-me a mim, mas deixem meus companheiros.

Proferir taes palavras em face da morte que se apresenta nua na lamina de um punhal, gelada no cano de um rewolver é de um assombro que impõe respeito, é de uma sublimidade, que pede culto. E' esse egoismo, o egoismo do martyrio, o unico que o céo galardoa com as aureolas de seus explendores.

Relativamente ao Brasil, ao nosso paiz, como em tão limitado espaço celebrar os feitos heroicos, os actos de honra, do alliado amigo e do companheiro inseparavel, que fatalmente acabamos de perder para sempre no denodado e fiel general D. Venancio Flores?! Nessa memoravel campanha contra o Paraguay, em que o Imperio ha empenhado a sua dignidade toda, como enumerar, para recordar ao menos, que o pagar é impossivel, todo o heroismo d'aquella espada raio, toda a dedicação daquella alma de fogo!

Senhores: o Brasil tem para com D. Venancio Flores, uma divida, a unica para a qual não ha pagamento, a da amizade que não trahe; uma grata admiração eterna, porém, que é o juro devido a taes compromissos, essa pagal-a-ha o Imperio á memoria do celebre Oriental.

Hoje sobre a campa desse nobre desgraçado cae apenas o pranto de um povo, e o povo brasileiro, quando puder chegar á posteridade a geração do porvir, folheando a historia, sagrado testamento que um seculo para o outro escreve, votará a lembrança de Venancio Flores duas pedras que se erguerão uma no Brasil e outra na Republica Oriental do Uruguay; da de cá surgirá a estatua do heróe; da de lá o altar do martyr.

—

Agora deixai que a poesia pallida e chorosa entregue tambem ás auras do infinito os gemidos de sua dôr.

I

Ruge infrene a populaça
A voz da revolução,
E no tripudio da praça
A lei baqueia no chão.
Todos gritam por direito;
Dizem todos ter no peito
A chaga do padecer,
E na expansão da loucura
Vão cavar a sepultura
P'ra aquelle que nada quer.

Em breve ao longe se escuta
A grita da malvadez.
Horrivel, medonha, bruta,
Que chegou a sua vez!
Traz a sede dos jaguares,
Ergue sinistra nos ares
Uma garra de punhaes;
E ei-la já calcando a planta
Sobre a arca nobre e santa
Dos juramentos formaes.

Que tenebroso momento,
Aquelle momento só!
Uiva um demonio sangrento,
E um corpo rojou no pó!
De repente a immensidade
Vio a aguia da liberdade
Ir esconder-se no Céo;
E os ventos do firmamento
Modularam n'um lamento:
— Venancio Flores... morreu!

Venancio Flores, a estrella
Que allumiava o Uruguay,
Ao negrejar da procella
Como um astro morre e cáe!
Co'a consciencia tranquilla
Não trepida, não vacila,
No sacrificio,—de pé,
Caracter egregio e forte—
Como heróe encara a morte
E morre como quem é!

Cospe do odio a serpente
No cadaver do Titão!
E folga a infamia contente
De poder dar beija-mão!
Ah! espera desgraçada!
Tens a dextra ensanguentada
Ninguem beija os dedos teus.
Ahi vem a justiça humana,
E após ella, soberana
Vem a justiça de Deus.

Ninguem, ninguem te absolve
Tanto mal, Montevidéo!
Como a Caim, já te envolve
De fratrecida o labéo.
Na cabeça de precita
Eterna sentença escripta
Pelos homens e por Deus,
Far-te-ha negro, amargoso
O despreso doloroso
Dos futuros filhos teus.

Tens um perfil de Carvario,
O aspecto de um phariseu;
Teu manto já é sudario,
Porque o sangue o enegreceu.
Apavorado, inquieta,
Não acharás um propheta
Que te venha consolar,
E do abysmo da discordia
Um Deus de misericordia
Que te busque resgatar.

Fica em teu leito de trevas
Magdalena de um algoz;
As tuas irmãas coevas
Deixar-te-ham bem a sós.
A alma de tua fronte,
O sol de teu horisonte
Refugiou-se do Céo
Estás só, nada te opprime,
Sacia-te no teu crime;
Venancio Flores... morreu!

II

Varre o pó do cemiterio
O pavilhão do Brasil,
Mostrando a magoa do imperio
Pelo amigo varonil.
Amigo! Mais do que amigo!
Justiceiro até comsigo,
Quando estendemos-lhe a mão
Deu-nos em troca sagrada
O fogo de sua espada,
A fé de seu coração.

Que coração, e que espada!
Que firmeza e que valor!
Não é possivel mais nada
N'alma de um dictador.
No entanto fatal sicario
Foi profanar o sacrario
Das liberdades d'alli,
E o levi do templo augusto
Cahio deixando seu busto
Entre Lincoln e Berry.

Nessa cruzada tremenda
Do Brasil ao Paraguay,
Em muito chão de contenda
Inda ha sangue de Uruguay,
Que aquelle soldado ingente
De seus valentes á frente
Audaz bateu-se por nós,
O nome deixando escripto
No pantheon de granito
Dos nossos grandes heróes.

Esperemos pela historia
Que ha de vinga-lo tambem
Era um eleito da gloria
Passará co'a gloria além.
Perdendo a patria co'a vida,
Ah! sua alma repellida
Daquelle negro covil,
Ganha dos livres o espaço
E vem dormir no regaço
Da patria do irmão—Brasil.

26 de março de 1868.

Victoriano Palhares.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

H. Conscience.

V

(*Continuação.*)

Não, não, mamã! disse Felicidade entre soluços e uma torrente de lagrimas. A paixão matal-o-ha!.. Oh! atormenta-me esta idéa! Pois o bom e generoso mancebo deverá morrer porque me ama demasiadamente? Que horrivel futuro o meu! Jámais terei socego na terra! Apparecer-me-ha em sonhos a sua physionomia; vel-o-hei pallido, moribundo, accusando-me de ser a causa da sua prematura morte!.. O' minha mãi, minha mãi, não lhe cause a morte!

A Sra. Verboord ia talvez reprehender sua filha, cujas palavras revelavam o quer que fosse que ferira o seu amor maternal, mas as lagrimas e a excessiva agonia em que a via commoveram-na e contiveram a sua indignação. Além d'isso, lembrou-se que poderia ser falso o que ouvira e lhe custava a crer

— O' minha filha, respondeu ella, Deus permitta que a minha suspeita não seja mais que um vão receio. Tu lastimas as mágoas de Bancks quando estás em vesperas de ser feliz. Até hoje elle tem-se mostrado dedicado e humilde para com teus paes, respeitoso e serviçal para com tigo; por isso comprehendo que sejas sensivel á magoa que julgas lhe causará o teu casamento. Mas, minha querida felicidade, a tua compaixão é apenas filha da amisade, não é assim?

Felicidade fez-se córada até as orelhas e deixou a cahir a cabeça sobre o peito.

— Falla, Felicidade, falla! exclamou a mãi com amargura. Não me deixes n'esta penosa duvida. Tu não sentes por Bancks mais do que amisade, não é assim? Se elle esqueceu os seus deveres para com os seus bemfeitores, tu ao menos não deixaste penetrar no teu coração um amor clandestino! Vamos, falla com franqueza; sou eu que t'o ordeno.

— Perdoe-me, minha mãi, perdoe-me, disse ella tremendo.

— Perdoar-te o quê?

— Penso que amo Raphael!

— Não, isso não é verdade; é uma illusão de teus sentidos!

— O' minha mãi, confessei-o a Deus mesmo, hoje na igreja!

— Custa-me a creeditar! E desde quando me illude assim a minha filha?

— Illudir, minha mãi! Felicidade illudila! Oh! que cruel accusação! Ainda hontem eu ignorava a significação da palavra amor e suppunha não amar pessoa alguma além de minha mãi e meu pai... Mas o meu casamento, esta mudança completa na minha vida, os meus terriveis sonhos d'esta noute, a doença d'elle, sua desesperação, tudo isso faz brilhar no meu espirito a fatal claridade!

Estas ultimas palavras abrandaram a indignação da Sra. Verboord, que não duvidara da verdade de sua filha, a quem nunca ouvira mentir, e os termos em que ella fazia aquella revelação eram uma prova convincente da sua sinceridade. Depois de um momento de silencio disse a sua filha, que não cessára de chorar:

— Felicidade, minha filha, affasta de ti essas ideias... Socega; entra na razão e na consciencia dos teus deveres; pensa em teu bom pai. Quem sabe-se, nervoso como elle é, não cahirá doente pelo pesar de saber isto?

— O' minha mãi, peço-lhe que não lhe diga nada!

— Mas poderás tu occultar uma commoção que te faz derramar lagrimas no momento mais feliz de sua vida?

— Meu pai nunca o saberá de mim. Quanto a minha mãi, eu não poderia occultar-lhe um segredo, mesmo que n'elle houvesse culpa minha.

— Agradeço-te, minha filha, a tua affeição por mim. D'essa fórma posso conta, que não causarás desgosto a teu pai; que pelo respeito e pelo amor por elle, tu dominarás a tua dor e te mostrarás satisfeita sempre que se falle do teu casamento? Ah! se assim não procedesses, tenho a certeza de que elle cahiria doente!

— Mas não se esqueça de que me prometteu fazer retardar esse casamento.

— Sim, farei as diligencias para isso.

— E eu esforçar-me-hei por habituar-me á ideia da nossa separação.

— E por esqueceres a tua falta.

— Por esquecer Raphael! disse a filha soluçando.

N'este momento ouviram-se no vestibulo uns passos pesados.

— Céos! ouço teu pai! exclamou a Sra. Verboord com voz suffocada. Elle não deve ver-te assim pallida e com os olhos lacrimosos... Vai para o teu quarto até que a tua commoção se desvaneça.

Tomou sua filha pelo braço e desappareceu por uma porta lateral.

Em quanto a Sra. Verboord tractava de consolar sua filha, seu marido estava assentado no gabinete em frente de uma mesa cheia de livros e papeis. Tinha diante de si quatro ou cinco jornaes e um d'elles na mão, fixando a sua attenção na penultima columna, onde se achavam notados os preços correntes das mercadorias a cotação das acções industriaes das principaes praças da Europa. As novidades deviam ser agradaveis, porque elle sorria e meneava a cabeça com satisfação.

Quando chegou ao fim da pagina puxou do relogio e murmurou:

— Já dez horas! Esquecia-me que promettera ao Sr. Dorneval ir esta manhãa a sua casa para regularmos definitivamente as condições do contracto de casamento. Aintenho de mudar de fato. Depressa; não me devo fazer esperar.

Quando ia a levantar-se abrio-se a porta.

— Ah! meu caro Banks, exclamou elle, está restabelecido? Muito estimo. Teria muito pesar se o visse soffrer, quando se goza n'esta casa... Mas ainda está doente, e bem doente, meu pobre Raphael. Como está pallido! Parece que emmagreceu desde hontem! Teve febre, não é verdade? Volte para casa até que a sua indisposição desappareça completamente. A sua dedicação por mim não lhe deve fazer desresar a saude.

Effectivamente a physionomia do mancebo apresentava os vestigios que as febres violentas costumam deixar. Tinha as faces cavadas, a testa enrugada e os olhos amortecidos. Entretanto havia alli uma indefinivel expressão que contrastava com o abatimento que se notava á primeira vista. Tinha a fronte erguida, o olhar firme e resoluto, e em seus labios cerrados havia uma ligeira ruga, indicio de uma vontade resoluta.

— Sente-se, meu amigo, disse o Sr. Verboord; vou mandar vir uma carruagem que o leve a casa.

— O' senhor, peço-lhe que se demore um pouco commigo. A doença está passada; já me sinto com forças e venho implorar da sua bondade um favor. Posto que o meu pedido lhe cause admiração, conto que m'o satisfará.

— Tudo o que estiver ao meu alcance, Raphael. Quereria mesmo dar-lhe um testemunho da minha estima por occasião do brilhante casamento de minha filha. Ser-me-ia muito agradavel prestar-lhe um importante serviço. Diga, pois, sem receio o que pretende.

— Senhor, respondeu Banks, venho supplicar-lhe que me dê a minha demissão e se digne aceitar os protestos do meu eterno reconhecimento pela generosidade com que sempre me tem tractado.

O commerciante olhou para elle espantado e murmurou:

— Não o comprehendo. Tinhamos decidido que se demoraria ainda quatro ou seis semanas para encetar o commercio por sua propria conta. Que significa, pois, esse seu pedido?

— Peço-lhe, senhor, que me dê a minha demissão immediatamente.

— D'essa maneira quer deixar o meu escriptorio hoje mesmo?

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PALAVRAS NO AR

RECIFE 28 DE MARÇO

SUMMARIO:—*Onde se prova que qualquer adverbio póde começar um folhetim.—Signaes de vida social, recreativa e politica:—as caricaturas avulsas, as subscripções, a oratoria, os fogos de artificio, as procissões, as loterias, as boticas, o jogo, os pince-nez e a camara Municipal.—Um sorvete e um charuto.—Um dentista angelico e americano.—Um homem diabolico.—Algumas palavras sérias.—Os ovos de ouro e o Sr. Graça.—O theatro, a platéa, o novo drama nacional e algumas cousitas mais.—Noticia mysteriosa e importante.*

Felizmente! O payz acorda, a humanidade respira, a athmosphera illumina-se, as boticas enchem-se, os cafés trasbordam, os omnibus asphixiam, os vampiros fallam, as encantadores adornam-se, os carros queimam as calçadas, as caricaturas chovem sobre a capital, o anjo das subscripções saltita de bolso em bolso, o cambio sobe, os barões galopam, as modas voam sobre os paes de familia, as elegantes usam *pince-nez* e a camara municipal dorme.

Felizmente! Felizmente! Eis o estado glorioso que todos nós ambicionavamos!

Vive-se afinal! Espera-se afinal! Gasta-se afinal! Que perspectiva! Que grande papel nos está agora reservado! Como nos podemos apoquentar gloriosamente!

Como é assombroso o panorama civil, poetico e administrativo que se desenrola ás nossas cubiçosas vistas!

Não ha mais, não ha mais aquelle terror d'outrora! Já não se falla no cambio nem no colera morbus! Lopes foi um mytho, já não se falla em Humaytá; e para que se falar em Humaytá, Deus de misericordia? Humaytá foi uma visão, um boneco, um brinquedo, uma contrariedadesinha, nada mais! A guerra está nos paroxysmos, a guerra acabou-se, não ha mais guerra, nunca houve guerra.

Quereis uma prova evidente, irrecusavel, infallivel? As subscripções. Com que prazer não se deve assignar o nome n'uma d'essas subscripções? Oh! assignemos, assignemos em todas ellas! Os festejos vão povoar o luminoso horisonte d'este grande torrão brasileiro! Os balões subirão, as girandolas escreverão no livro azul do espaço as syllabas do nosso victorioso nome, as bandeiras estremecerão de amor nas azas vibrantes do vento da liberdade; as flores, as arandellas, os aromas, os louros... tudo isso scintillará á nossa custa, palpitará á nossa custa, perfumará á nossa custa!

Que felizes momentos approximam-se velozes! Como tudo está mudado! Já varias pessoas tem comprado calças de cazimira!

As lavadeiras nedias e lusidias erguem as mãos crystalinas e agradecem ao destino das nações a chuva de meias e camisas que lhes atira á fronte industriosa! Os alfaiates vão tomar café á Boa-Vista, as costureiras e modistas concertam nos labios patrioticos um enorme sorriso nesgado! A moda campêa sobre todas as calçadas arrastando os luxuosos prismas da seducção e da loucura! Os criticos não têm o que dizer! Os parochianos de S. José convidam a humanidade absorta a vir orgulhar-se perante o mais abastado fogo de artificio, que tem até hoje perturbado a pavida athmosphera da noite! As paradas equilibram-se graciosamente nas azas dos mais bem intencionados guardas nacionaes do universo. A partida do Club já conta *treze* senhoras e trezentos e noventa e noventa homens! As beatas apresentam na cabeça lenços ainda maiores! Os estudantes de preparatorios, possuidos d'um furor patrio, tratam já de eleger o orador do seu quinto anno juridico! A sorte que até hoje mostrara-se adversa ao pavilhão nacional, tocada tambem pelo electrico enthusiasmo, já deixa escorregar algumas quantias soffriveis nos bilhetes offerecidos aos voluntarios da patria! Até a loteria mostrou-se verdadeiramente amiga do pendão auri-verde! E tudo devido ao azar unicamente; é o que mais faz admirar acreditem! O jogo por toda a parte festeja o nosso exercito em operações contra o governo do Paraguay! Nas rampas do arsenal de guerra é um diluvio de tentadoras paradas, onde primam as fardas de todo o genero, numero e qualidades! Não me posso conter! Defensores da patria, a patria vos recompensará!

Como acompanhar todas as evoluções de febril patriotismo que atravessam de lado a lado a gloriosa patria da liberdade?

Não ha quem esteja parado por estes tempos! Os prélos gemem, as machinas funccionam, os barbeiros fazem a barba até de quem nunca a teve; os hoteis, abertos vinte e quatro horas por dia, alimentam esses grupos magestosos, que mostram durante o jantar de todos os dias, não terem comido a uns tres annos, desde que começou a guerra! . . . .

Até que afinal! A nação janta! Os cidadãos almoçam e os deputados petiscam como qualquer de nós! Todas as orchestras ensaiam ao mesmo tempo, de fórma que aprendem mutuamente as musicas umas das outras, fazem-se paletots brancos com tal profusão, que parece ser o unico *desideratum* da humanidade hoje andar á fresca, aprompta-se improvisos em verso, panegyricos em prosa, medalhas, symbolos, pavilhões, gravatas, enfeites, cinturas, botinas, bolos, proclamações, amendoas, requerimentos, tudo quanto o genero humano tem de mais melindroso e secreto como suspensorios, cartas de namoro, fitas verdes e amarellas, etc. A sociedade despertou a tempo!

Sente-se no ar um vivo aroma de louros verdes e verdes primaveras!

O theatro enche-se pouco a pouco. Com a victoria veio nos propicios ventos o gosto pela arte, pelo talento, pelas glorias da imaginação e do genio!

No meio de todo esse delirante quadro, de todas essas revoluções, dessas tempestades de rosas e de pensamentos, tive eu uma grande e pungente decepção.

Eis o caso. Sabe a leitora... talvez não saiba... não sabe de certo que eu possúo dous verdadeiros e unicos amigos.

Fui encontra-los ha cinco dias, o primeiro tomando um sorvete no café da Imperatriz; o outro fumando um charuto no canto da rua.

— O que fazes? perguntei ao primeiro com esse doce interesse da amisade que indaga.

Elle contemplou-me melancolicamente como Pepino o Breve no circo dos leões.

— O que faço? Refresco-me. Este sorvete é a minha salvação. Não ha distracções, não ha divertimentos, não ha nada! Pernambuco morreu! A cidade é uma sepultura.

— Estás louco! D'onde vieste? Pois não sabes que...!.

— Que ha espectaculo uma vez por semana no Santa Isabel e este café? Mas o que queres meu amigo? E' o programma da Bertha de Castigo:—theatro e café da imperatriz; para variar café da imperatriz e theatro.

E com uma voz cheia de soluços, elle murmurou fitando profundamente o caixeiro do botequim:

— Menino, outro sorvete.

Deixei-o horrorisado e encontrando-me com o outro amigo no canto da mesma rua.

— O que tens feito? perguntei-lhe.

— Tenho fumado, respondeu-me, e fumarei *per omnia secula seculorum*. O charuto livra-me do suicidio. Se não fosse o charuto! Adeus, deixa-me fumar!

Hontem, isto é, quatro dias depois, encontrei-os em diversa posição: o que fumava o charuto tomando um sorvete, o que tomava o sorvete fumando um charuto. E assim vão vivendo essas duas almas dignas de melhor sorte, de melhores sorvetes e melhores charutos.

Mas esses amigos são uns loucos! Não sentem a animação, a revolução, a transformação em toda a cidade, ruas e arrabaldes!

Hontem cahio-me nas mãos indiscretas uma caricatura representando um pequeno ás voltas com dous ethiopes e um barbas á ingleza que por motivos de contas e recibos escovavam-lhe as costas! O que significa essa caricatura? Perguntei a todo o mundo e todos punham o dedo no labio reclamando silencio! Senti e sinto profundamente! Os dois negros me são indifferentes, o pequeno tambem, mas o outro! o outro! quem é o outro!? quem será esse typo phenomenalmente caricato?

Sabe a leitora quem me responderá talvez? O homem diabolico por excellencia, essa creatura admiravel que empalma chefes de familia, meninos, meninas, empregados do correio, engenheiros, senhoras e familias inteiras, agathonalhando-os a todos no fundo de um agulheiro! Homem capaz de dar juizo a um deputado e infallibilidade a qualquer ministerio contemporaneo! Estrategico feiticeiro, para quem o fundo de um chapéo é a caixa de Pandora e o nariz de qualquer cidadão um deposito de legumes, abacates e batatas inglezas! Phantasma horrivel ante quem fogem espavoridos os chefes de repartições, directores de bancos, musicos, logistas, tachigraphos, emprezarios de estradas de ferro, fornecedores do exercito e outros cujos nomes o almanak recorda todos os annos n'um flexivel e poetico estylo!

Quem é esse homem? Esse phantasma? Esse feiticeiro? Esse cataclysma de bigodes? E' uma sombra, um cosmopolita, que evapora-se entre as mãos da policia e penetra nos gabinetes pelo orificio da fechadura! Um meteoro de calças a Raunier! um terremoto de chapéo á Bismark! Chama-se Hermann! E' o Hermann! O heroe do sabbat, o companheiro de Pedro Botelho! Um dos diabos mais levados do diabo que eu tenho encontrado na minha vida!

Que homem! Que mãos as daquelle homem! que sorrir chammejante! quanta ironia nos labios e quantas charadas no olhar! Quem o poderá comprehender? Aquillo é um enigma! E' uma lei do orçamento! é um relatorio! é um debate na assembléa provincial! Não ha quem o entenda! Comprehendê-lo, seria pactuar com elle, com elle, Santo Deus, que traz na aba do paletot um perfume de enchofre, e nas luvas negras o filtro com que poderia adormecer todo o fôro de Pernambuco!

Disseram-me que Hermann ferira-se no dedo! Que irrisão! Que fabula monstruosa! Hermann ferido! Hermann doente! Hermann mandando receitas á botica e chamando medico! E o povo acreditou! Acreditou que Belzebut em pessoa podesse sentir o menor incommodo humano! Acreditou que o demonio andasse tomando ares para restabelecer-se! Enganaram-vos, boa gente! A vossa fé foi illaqueada, esmagada, insultada! Hermann nunca soube o que era estar de cama; deita-se unicamente para dormir e dorme pelo simples facto de não ficar acordado!

Ei-lo entre nós! O publico vai applaudi-lo em breve, e, pasmo, contemplará as artimanhas daquelle ente extraordinario, que arranca melancias de qualquer queixo, e que seria capaz até—n'um momento de generosidade impagavel—capaz de dar consciencia a muitos vultos politicos de meu conhecimento!

No entretanto, cumpre dizê-lo, Hermann possue um monstruoso defeito: gosta de gracejar constantemente com o publico que o admira. Pois o espirituoso prestidigitador não nos quer fazer crer que as platéas n'essa noite custam 2$000 e as cadeiras 3$! Como se nós não soubessemos o que é o dia 1° de abril!

Para cassoada! Não ha quem o acredite n'isso, felizmente! O povo anda esperto! Tinha que ver! Ir um pobre homem ingenuo no dia 1° de abril ao theatro de Santa Isabel ver o Hermann, o grande Hermann, e dizer-lhe o bilheteiro com aquelle sorriso epigrammatico, que todos lhe conhecemos:

— As cadeiras estão a 3 mil réis. E' certo que quando fossem pagar, o interessante funccionario punha-se a rir a bandeiras despregadas mostrando no cartaz marcado o dia 1.° de abril. Mas é melhor não se fazer d'esses gracejos agora! O mundo não está para graças! Deixemo-nos d'isso e sejamos serios ao menos por estes dias de festejo nacional. Não offendamos a soberania do povo que é melhor!

Tão diabolico e mephistophelico é Hermann como é angelico, delicado, natural, humano e circumspecto o Dr. Mac-Grath, dentista americano.

O folhetim bateu-lhe na porta ha dias; os dentes atacavam-lhe o estyllo com um furor satanico e tempestuoso...

O folhetim, leve por natureza, desejava tambem que alguma cousa de leve e vaporosamente tocasse-lhe na dolorida boca. Foi ao primeiro dentista da capital. Que ternura! que doçura! que mellifluidade!

Esse dentista deveria tratar até dos dentes d'um recem-nascido! Não tem instrumentos, tem plumas, não arranca dentes, evapora-os!

Qualquer criança poderá entregar-lhe sem receio o dente do siso, que elle tratando da boca infantil, fará despontar em vez de lagrimas risos, em vez de gemidos, suspiros de bemaventurança e prazer delicioso! Vale apenas ter-se dores para lá ir.

Seriamente saúdo ao Dr. Mac-Grath como um dos primeiros dentistas que habitam o Brasil: talento verdadeiro, lhano, despresando o charlatanismo, as fatuidades e o mais que orna a fronte d'alguns artistas que tenho encontrado e que.... Nada! é melhor callar-me!

N'estes ultimos dias o imperio cobriu-se de luto em face de duas sepulturas, e os odios politicos desappareceram sobre a fresca memoria de dous grandes homens, de duas nobres intelligencias, dous athletas politicos, dous campiões do futuro. O general Flores e o conselheiro Sá e Albuquerque. Sobre ambos o Brasil deixa cahir as suas lagrimas e estende o seu manto crivado de glorias, de nobres ambições, e lembranças eternas. A Posteridade espera os combatentes no regaço maternal e os dous nomes verdadeiramente nacionaes e gloriosos, já se cravaram nas irradiantes paginas do Evangelho brasileiro.

Pares sepultis! Os tumulos tambem sepultam odios! Não ha partido em face da morte, ha lagrimas; e—porque não dizel-o? as lagrimas da patria são lagrimas do povo. Quando o povo chora a patria se divinisa.

—

Os ovos de ouro é o titulo d'uma bella comedia já conhecida dos frequentados dos *bouffes parisiens*, e onde os popistas tanto encanto descobriram na travessa Mathilde!

D. Maria Velluti que desempenha um importante papel na comedia trabalhou com graça, mas, a meu ver, o theatro de S. Paulo, alguns annos atraz, vio-a na mesma comedia mais graciosa, mais feliz, mais *coequette* e sobretudo com mais venturosas disposições para esse interessante typo de Rosita.

O Sr. Graça voltou ao nosso theatro. E' um artista distincto. Disse-me em segredo que ia d'esta vez estudar mais os papeis de que se incarregasse. Valha a verdade!

Vou contar á leitora a um importante facto acontecido no theatro de Santa Isabel na noite de 25 do corrente.

Um homem baixo, gordo, ingenuo, pai de familia e matuto, vendo o camarote do doutor *** vasio n'um intervallo sentou-se a commodo sobre o banco da frente e lá ficaria até hoje se não entrasse no principio do 3.° acto o dono do camarote. O bom do homem, levanta-se, limpa o suor, atrapalha-se, murmura, enfia e exclama pondo os olhos pasmos na pessoa que o viera pertubar em tão pasifico retiro:

— Ah! foi o Sr. quem alugou este quarto.?

N'essa noite appareceu n'um camarote fronteiro ao meu uma familia carregada de vidrilhos, chapéos de sol e hortas no cabello, hortas não! fazendas. Ria-se dos lances mais tristes e quando o publico ria-se ella ficava séria como um ministro.

Quando digo *ella* refiro-me a *ellas*, as encantadoras representantes d'essa tribu risonha. A policia quero dizer a platéa portou-se bem. Rio-se, rio-se, rio-se, que foi um delirio! Felizes creaturas! Acharam tanta graça no sentimento do drama! Como deve ser triste uma farça para essa gente!

O drama o *Libertino* do Dr. Falcão Filho é uma brilhante concepção dramatica, que sustenta vitoriosamente o distincto nome do author.

Brevemente occupar-me-hei em lugar especial d'essa magnifica producção brasileira. Uma analyse minuciosa requer maior espaço. Augusto, Thomaz, D. Velluti, Clelia, trabalharam excellentemente.

Vou dar á leitora uma importante noticia... Não! fica para depois... E' concernente ás loterias! Já me disseram o numero em que se espera a sorte grande.

Mephistopheles.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44